

Exm. Sr. DIÁRIO DE AVEIRO.
Reitor da Universidade de Aveiro
Bairro da Gulbenkian
3800 AVEIRO

Beira Mar isolou-se no segundo lugar

«Meninas» do Estrela Azul «deram» 13-0!

O Beira Mar ao vencer (1-0) o União de Coimbra isolou-se no segundo lugar, beneficiando da derrota do União de Leiria (1-0) em Viseu e do empate do Torriense (0-0) em casa com o Estarreja.

O Académico de Viseu continua na frente com quatro pontos de vantagem.

O Oliveira do Bairro (0-1) perdeu em casa com o União de Santarém e o Feirense (2-1) venceu com dificuldade o Vilafranquense. O Águeda foi a Mira de Aire (1-1) e trouxe de lá um ponto precioso.

Na Série C da Terceira Divisão Nacional, destaque para o Luso e para o Pessegueirense que conti-



Rebello foi um guardião com muito trabalho. Aqui, teve de sair a pontapé para evitar que Bugre chegasse a tempo.

nuam sem perder. O Luso (0-0) apesar do empate em casa com o Mealhada mantém a diferença pontual,

pois o Pessegueirense (3-3) foi também empatar mas em Poiães. O Alba (0-0) foi a Ovar

buscar um ponto e a Oliveirinha (2-0) não conseguiu «passar» no reduto do Vilanovenses. O mesmo

sucedendo ao Anadia (2-3) em Tábua.

A Oliveirense (0-0) cedeu um ponto em casa com o Gouveia.

Para o Campeonato Distrital de Futebol Feminino que principiou no sábado a equipa do Estrela Azul derrotou a do Alba por... 13-0.

Em jogo a contar para o Distrital da I Divisão — Zona Norte cenas lamentáveis não deixaram que terminasse o Carregosense-Valecambrense. Assim e quando faltavam seis minutos para o termo do encontro e os donos da casa venciam por 1-0, uma invasão não permitiu que este acabasse, sendo o árbitro agredido a ponto de ter recebido tratamento médico.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição.

NESTA
EDIÇÃO

Dinheiro é mais barato a partir de hoje

LER NA PÁGINA 6

Em Macinhata: Jovem pôs termo à vida atirando-se ao rio

LER NA PÁGINA 5

Pinheiro da Bemposta: acidente provocou um morto

LER NA PÁGINA 5

Previsão das colheitas: produção de citrinos será superior

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Encontro regional em Oliveira de Azeméis

Activa e diferente participação na organização e administração das escolas

— pretendem as associações de pais

LER NA PÁGINA 4

Na Costa Nova (Biaritz)

Embarcação de pesca artesanal naufragou

— um ferido e outro desaparecido

LER NA PÁGINA 5

Canção com número causa embaraços nos telefones

O novo single dos Squeeze, cujo título é o número de um telefone, «853-5937», está a provocar um embaraço nas linhas telefónicas de várias áreas norte-americanas com os fãs constantemente a fazer chamadas.

Desde que o single subiu nas tabelas da «Billboard», todos os telefones, de diferentes áreas, com aquele número, têm estado interrompidos com numerosas chamadas.

Em Downers Grove, a companhia local «mobilizou» o número e é ela própria que recebe a chamada empenhando um dos seus operadores.

«Deve haver uma Ângela na canção, porque toda a gente quer falar com ela», disse o operador que atende as chamadas. «Agora só poderei descansar quando a canção sair do 7 Hit Parade».

Noutras áreas, os assinantes ou desligaram o telefone ou mudaram imediatamente o número.

Dr. Carlos Vidal do Centro de Saúde Mental de Aveiro

«Existe em Portugal falta de determinação na orientação à assistência psiquiátrica»

— Encontro de psiquiatria de 11 a 13 deste mês



Centro de Saúde Mental de Aveiro.

LER NA PÁGINA 3

Acidente ao largo de Aveiro | Onda violenta arrastou para a morte o imediato de um navio

— ferido outro tripulante

LER NA PÁGINA 4

Os Cenários e os Painéis — No centenário de Pessoa (IV)

José de Melo

O Leitor tem a Palavra

Uma nau a meter água...

Quem hoje se deslocar à Conservatória do Registo Civil de Ilhavo, seja por que vai em visita de conhecimento, seja por que vai em busca de alguma famigerada certidão que a nossa burocracia não prescinde, precisa de munir-se das máximas cautelas. Isto porque, de há uns cinco meses para cá, instalou-se ao leme daquela Repartição, capitão não muito dado a simpatias. Em verdade, sempre envolto nas brumas do mau-humor, sempre disposto a «disparar» sobre quem o aborda, aquele «nobre» comandante consegue fazer convergir sobre a sua pessoa a antipatia pouco usual dos Ilhavenses.

Nas conversas de café, dizem que nós estamos a pagar os nossos pecados e que, por isso, quiz o destino que entregassem a tal senhor o comando daquela nau. Fala-se mesmo que foi vingança dos deuses. Mas seremos nós, Ilhavenses, realmente obrigados a suportar tão intolerante pessoa?

Senhores responsáveis por este país, vós que quereis modernizá-lo, será que permitis que tais retrocessos existam ainda, num comando de repartições como a Conservatória do Registo Civil?

Resta-nos Orar!

J.C. (Ilhavo)

O Moderno e o «Modernismo»

Só por hipótese de trabalho é que poderia pôr-se em causa a existência do Modernismo. No entanto, nem sempre se precisam os termos **moderno** e **modernista**, o que poderá constatar-se em depoimentos de alguns **presencistas**. Exactamente porque estes não são bem claros, exactamente porque se verificam hesitações, que aliás abrangem vários ensaístas e historiadores de literatura, é que é pertinente e é válido, por mais elementar que pareça, pôr em causa a existência do **Modernismo**, pelo menos como algo de diferenciado.

O Moderno e o Modernismo não são uma e a mesma coisa. Assim, se o Modernismo — mau grado algo de **não-moderno**, ia a dizer-se, algo de caduco, de cediço — é Moderno, nem todo o Moderno é Modernista. E, aqui, torna-se particularmente importante frisá-lo bem, porque o chamado **1.º Modernismo** interessa-nos, exactamente aqui, pelo menos tanto como o **Moderno**, onde se confunde, num ou noutro aspecto, com o chamado **2.º Modernismo**. Isto é, interessa-nos o **1.º Modernismo** como correntes-movimento que se individualizou dentro de uma mais largo e por hipótese período caracterizado de **moderno** e veio a escolarizar-se, não apenas para um conceito historicista, mas em si, ou seja, na medida em que se destacou, criou novos modelos, novas fórmulas.

Moderno, Modernismo histórico, Modernismo «conveniente, Modernismo de facto, um Modernismo estrangeiro, um Modernismo português — eis o que é preciso distinguir, é necessário estar presente. E é tão necessário distingui-los, é tão necessário que estejam presentes noções de uns e de outros, que, sem essa distinção, não se tornará possível compreender por que é que, intitulando-se **modernistas**, advogando para si a **Presença** a «qualificação de modernista», nem todos os presencistas e nem toda a **Presença** são modernistas, e só e até alguns presencistas e certa **Presença** são apenas, **lato sensu** e impropriamente **modernos**, e, sobretudo



Fernando Pessoa, de Almada Negreiros.

contemporâneos de: o que dará força a Eduardo Lourenço ao alegar, como se viu, que acaso a referência de origem comum ao **Modernismo** seja, ao menos em intenção, a nota comum aos presencistas; o que, no fundo, não torna estranhas estas palavras de João Gaspar Simões a propósito de José Régio: «Muito menos modernista, em sentido absoluto, que moderno adentro dos quadros de uma poesia essencialmente tradicional — e tradicional de linhagem mais ibérica que portuguesas propriamente dita — José Régio não deixa de ser um poeta realmente moderno, moderno quanto à complexidade dos seus dons verbais e à natureza ambivalente da sua personalidade: poética e crítica ao mesmo tempo intelectual e dramática simultaneamente».

A noção de **Moderno** que nos poderá interessar aqui enquadra-se num âmbito estético-literário: interessa-nos um **moderno literário** em que se apresentem as constantes de uma estética moderna, surpreendida nas estruturas e infra-estruturas de uma **literatura** (dita) **moderna**. Para se analisarem os desvios, porém, é necessário ter noções absolutas. E as noções absolutas de uma estética literária moderna não encontram terreno sempre igual para um fácil achamento, tendo-se em conta que só existem em função do que as deve fundamentar, — menos os programas do que as obras, e que estas, consoante os géneros, são mais, ou menos relapsas à demarcação de constantes. Assim, se é relativamente fácil formular na poesia moderna aquelas noções, dadas as inúmeras, bastante demarcadas constantes de polarização, já o mesmo não acontece no que concerne a outras manifestações da literatura dita moderna.

Se a lírica moderna, e tomando as suas polaridades, dissermos que leu Baudelaire, embarcou no **Bateau Ivre**, passou por Mallarmé, algo se revelará e nem sequer as diferentes formulações de Valéry e de Breton sobre o poema, assinaladas por Hugo Friedrich, nos contrariarão, pois, como diz Friedrich, «o facto de na lírica do século XX existirem tais contradições, e de se formularem de um modo tão extremado, faz parte do seu estilo geral». Mas será fácil detectar polaridades nas outras manifestações da literatura dita moderna? Se é fácil achar analogias de evolução de uma estética literária, de um gosto estético, de uma estrutura, num Flaubert e num Eça, manter-se-á uma continuidade de evolução ao mesmo nível, em obras e autores posteriores, em Portugal e na França? Se, por exemplo, Eça e Flaubert são marcantes para as prosas francesa e portuguesa, poderá dizer-se que se manteve, em outro plano, nos escritores que se lhes seguiram, uma linha de continuidade evolutiva que não denegue o ponto de partida, uma estética e um gosto estético daqueles escritores, observados a partir as suas obras? A **Confissão de Lúcio e Céu em Fogo**, de Mário de Sá Carneiro, — «um inovador», um «autor moderno», segundo Luís de Montalvor — não denegam fundamentalmente Eça, na evolução de um estilo, de uma estética literária, de um gosto estético?

ANTONIO FERRO



A IDADE DO JAZZ-BAND

Capa da 2.ª edição (1924), de Bernardo Marques, da conferência de Ferro no Rio de Janeiro, Santos e São Paulo em 1922, e em Belo Horizonte em 1923. «A nossa época não se julga: conta-se», dizia António Ferro.



Mário de Sá Carneiro, de Almada.

Faz hoje anos que...

* em 1648, Beatriz de Lara e Meneses, fez uma escritura de declaração, na qual determinava que o padroado do convento do Carmo não passasse para qualquer seu herdeiro ou parente, e que nele não existisse outra memória que não a sua;

* em 1837, nasceu, na Murtosa, João Pedro Soares, que se viria a fixar em Aveiro, terra a que se afeiçoou de tal modo que não havia qualquer festejo ou melhoria que não contasse com a sua participação e apoio;

* em 1886, o Infante D. Augusto visitou a cidade de Aveiro, onde foi recebido em festa e permaneceu vários dias;

* em 1943, foi fundado o Grupo Desportivo da Casa do Povo de Esqueira.

Associação de Andebol de Aveiro

CERTIFICO QUE por escritura de 23 de Julho do ano corrente, lavrada de fl. 95 v.º a fl. 99 do livro de notas n.º 124-H do Cartório Notarial de Águeda, foi constituída uma associação denominada Associação de Andebol de Aveiro, com sede provisória na Rua de Jaime Moniz (edifício do Pavilhão Desportivo), da freguesia da Glória, do concelho de Aveiro, por tempo indeterminado a contar daquela data, tendo por fim a divulgação, promoção e organização do andebol em todo o distrito, podendo ser seus associados todos os organismos que no distrito de Aveiro se dediquem à prática do andebol, os quais não pagarão quotas, mas apenas taxas de filiação, tendo ainda como órgãos de gestão e representação a Mesa da Assembleia Geral, a Direcção, o Conselho Fiscal, o Conselho Técnico e o Conselho Jurisdiccional.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Águeda, 3 de Dezembro de 1987.

O Segundo Ajudante,
Fernando José de Carvalho Oliveira

(-Diário de Aveiro-, N.º 797, de 8-2-88)

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

1.º JUÍZO ANÚNCIO 1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao executado para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 132/82 — 1.ª Secção. Exequente — «ALVES BARBOSA, AUTOMÓVEIS, LDA», c/ sede em Malaposta. Executado — MANUEL FERNANDES FERREIRA, casado, pedreiro, residente na Estrada Nova — Arada — Ovar.

Aveiro, 29 de Janeiro de 1988.

O Juiz de Direito, O Escrivão de Direito,
a) José Luís Soares Curado a) Regina Gomes

(-Diário de Aveiro-, N.º 797, de 8-2-88)

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 797

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bejoucha
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Dr. Carlos Vidal do Centro de Saúde Mental de Aveiro

A. Pires (texto)
e António Fernandes (fotos)

«Existe em Portugal falta de determinação na orientação à assistência psiquiátrica»

— Encontro de psiquiatria
de 11 a 13 deste mês

O carácter evolutivo e transformador da vida em sociedade e as atribuições do dia-a-dia massacraram o indivíduo desde que nasce, determinando-o e posicionando-o posteriormente no mundo.

E as coisas, por vezes, complicam-se remetendo tudo, sem excepções, para a análise da função do indivíduo e o porquê de mudanças do foro social e psíquico.

As perspectivas actuais da psiquiatria e da saúde mental, num estado já mais evoluído nos restantes países da Europa, não são muito animadoras em Portugal, dado a indefinição sentida ainda a nível nacional nesse campo. O problema das perspectivas da saúde mental da Zona Centro não é diferente do das restantes zonas do país, apesar de se começar a sentir, só agora, uma definição «incipiente» desses problemas através de algumas medidas que estão a ser tomadas.

A situação actual é definida, segundo o dr. Carlos Vidal, chefe dos serviços hospitalares do Centro de Saúde Mental de Aveiro, pela carência de determinação a nível nacional para a orientação concreta à assistência psiquiátrica e à sua articulação, aspectos que «já estamos a fazer a nível da Zona Centro com os centros de saúde gerais».

O desenvolvimento e orientação do trabalho de um centro de saúde mental exige, acima de tudo, meios e estruturas capazes de satisfazer as necessidades mais prementes. A situação do Centro de Saúde Mental de Aveiro é, neste campo, manifestamente insuficiente. Apesar de tudo, o esforço e a boa vontade dos que trabalham nesses espaços têm tornado possível colmatar algumas deficiências.

«Torna-se impossível trabalhar nesses moldes mas estou convencido que, a curto prazo, tudo será reestruturado com a vinda de mais técnicos e pessoal».

A caracterização do quadro da saúde mental da Zona Centro deve situar-se, no entanto, igualmente na interacção dos centros espalhados pelo distrito com o centro local de Aveiro e na preparação de técnicos - especializados -.

O centro de saúde mental de Aveiro, embora em escala reduzida, desempenha já funções de preparação desses técnicos através de «médicos analistas que passam aqui com certa regularidade durante cerca de três meses, mantendo contactos com a problemática específica da psiquiatria e saúde mental». Esta actuação está a dar os seus frutos tornando as pessoas mais receptivas aos problemas de saúde, comuns a toda a sociedade.

HOSPITAL PSIQUIÁTRICO TENDE A DESAPARECER

As deficiências sentidas no centro de saúde de Aveiro - e restantes do país - a vários níveis, para as quais não existe actualmente soluções a

Alguns doentes do Centro de Saúde Mental de Aveiro. Um internamento posto em causa.



Dr. Carlos Vidal:
Urgente a curto prazo
a criação, em Aveiro,
de um novo centro de saúde
mental.



primeira vista, são vistas pelo dr. Carlos Vidal como aspectos imprescindíveis de resolução para apoiar as populações carenciadas.

A procura da minimização das deficiências é possível, segundo o dr. Carlos Vidal, pela melhor articulação com as restantes valências de saúde, pelo apoio mútuo através do recurso a diversos serviços e experiências de modo «a podermos dar um apoio, pelo menos razoável, aos que recorrem ao Centro».

A profilaxia das doenças, sector a que a medicina avançada dá importante e especial atenção, ainda está a dar os primeiros passos em Portugal. Considera o dr. Carlos Vidal que esse é, sem dúvida, o caminho a seguir apesar da escassez de tempo e de técnicos para a cobertura premente dos casos mais urgentes.

O Centro de Saúde Mental de Aveiro está virado e sensibilizado para a profilaxia cerebral - tratamento da doença.

No campo da profilaxia, o Centro está a desenvolver uma experiência piloto sobre o álcool em alguns concelhos do distrito de Aveiro com equipas supervisionadas e apoiadas pelo serviço social daquele centro.

As equipas, que no terreno ganham a sua própria estrutura junto das empresas e escolas, desenvolvem o seu trabalho profilático com o objectivo de diminuir o consumo de álcool, já preocupante e com incidência nas crianças.

Nas palavras do dr. Carlos Vidal há que evitar e fazer a profilaxia do alcoolismo próprio. «Não tratar o álcool através de uma prevenção, isso significa que os seus efeitos vão ter aplicação em todas as afecções mentais para além daquelas que são consideradas geneticamente e que surgem ciclicamente ou por razões que ainda não conhecemos».

«As equipas», continua o dr. Carlos Vidal, «ao actuarem junto das escolas, e essencialmente dos professores, estão a lançar os conselhos

básicos, as normas a seguir e os perigos que correm os consumidores de álcool. A acção que o professor exercerá sobre o aluno ou a criança traduzir-se-á na profilaxia da própria criança e no elemento mediador que ela desempenhará entre as instituições sanitárias e alguns elementos do seu agregado familiar, também eles consumidores de álcool, motivando-os a deslocarem-se aos cen-

tros de saúde para serem tratados».

O campo da Saúde Mental aponta para outras experiências pilotos que, no entanto, não são frequentes. O Centro de Aveiro não tem, actualmente em acção qualquer outra iniciativa piloto formalizada. A única experiência é, segundo o dr. Carlos Vidal, a experiência diária no contacto com

Continua na página 5

QUANTO MAIS OPEL MELHOR

KADETT



CAMPANHA ESPECIAL DE FEVEREIRO*
ADQUIRA O SEU KADETT DE 1988 A PREÇOS DE 1987

APROVEITE JÁ.
VISITE-NOS!

STAND JUSTINO

Largo Luis de Camões (5 Bicas), 2-2A
Telef. 22965 — 3800 AVEIRO

* Stock limitado



KADETT, uma gama completa de versões.

OPEL 
O PROGRESSO PERMANENTE

Jean


cabeleireiro

Partiu para Paris a fim de assistir ao lançamento da linha Primavera/Verão-88 da «haute coiffure française» de que é membro efectivo.

ARCO Solar, Inc. 

SE VIVE NO CAMPO E NÃO TEM ENERGIA ELÉCTRICA, A SOLUÇÃO ECONÓMICA É INSTALAR MÓDULOS FOTOVOLTAICOS. FÁCEIS DE INSTALAR, NÃO CONSUMEM COMBUSTÍVEIS E TRANSFORMAM DIRECTAMENTE A LUZ DO SOL EM ELECTRICIDADE.

A venda na:

 **TELEXTRÓNICA**

Av. Colégio Militar, 153-B
1500 LISBOA Telef. 712123

Encontro regional em Oliveira de Azeméis

Activa e diferente participação na organização e administração das escolas

— pretendem as associações de pais

Os projectos de diplomas relativos à Reforma do Sistema Educativo contêm aspectos que precisam de ser reformulados, designadamente no que concerne à participação das Associações de Pais na organização e administração das escolas.

Esta posição foi tomada no Encontro Regional de Associações de Pais realizado este fim-de-semana em Oliveira de Azeméis, destinado a analisar a dinâmica das Associações, perspectivar o seu futuro e discutir os temas a apresentar no XIII Encontro Nacional a decorrer em Aveiro nos próximos dias 19 e 20 de Março.

Os cerca de 30 participantes no Encontro, promovido pela Federação

Regional das Associações de Pais de Aveiro, repudiaram o facto do Ministério da Educação não ter procedido ainda à divulgação necessária dos documentos preparatórios I e II com vista à Reforma do Sistema Educativo que «abordam importantes e decisivos temas para o futuro da educação em Portugal».

Os presentes consideraram aqueles documentos complexos e extensos e insuficiente o período de tempo concedido pelo Ministério às associações para a sua análise.

Os dirigentes das 13 Associações de Pais que participaram no encontro deste fim de semana decidiram, por

isso, não cumprir os prazos estipulados para a entrega dos inquéritos sobre aqueles documentos, adiando para o Encontro Nacional de Março a apresentação das respostas aos questionários que serão, entretanto, analisados a nível de todas as associações.

Os documentos preparatórios I e II englobam projectos da Comissão de Reforma do Sistema Educativo quanto à promoção do sucesso, avaliação dos alunos, planos curriculares, formação profissional, acesso ao ensino superior, organização e administração das escolas e política de manuais escolares.

O XIII Encontro Nacional a realizar-se em Aveiro durante o mês de Março, vai debater fundamentalmente o sucesso escolar, processo que, segundo o presidente da Comissão Executiva da Federação Regional das Associações de Pais de Aveiro, dr. Rogério Leitão, está «dependente da reforma educativa que vai orientar o sistema de ensino nas próximas décadas, com reflexos a todos os níveis».

O Encontro deste fim-de-semana integrou-se numa série de outras reuniões a realizar nas restantes regiões do país com vista à preparação do XIII Encontro Nacional.

Acidente ao largo de Aveiro

Onda violenta arrastou para a morte o imediato de um navio

— ferido outro tripulante

Uma onda violenta varreu a proa de um navio que, ancorado ao largo, aguardava entrada no cais de atracagem do porto de Aveiro, provocando a morte de um tripulante e causando ferimentos graves num outro.

O mau estado do mar impediu que as vítimas fossem socorridas em Aveiro, apesar das tentativas de evacuação por helicóptero, tendo, como alternativa, o navio rumado ao porto de Leixões.

O acidente registou-se cerca das 7 horas da manhã do passado sábado, a bordo do navio-tanque dinamarquês «Pernille Tholstrup», que navegava sob bandeira de Singapura, e que, desde o passado dia 4, aguardava entrada no porto de Aveiro.

Ao princípio da manhã de sábado, desprende-se uma âncora do lado da proa, facto que levou o imediato Holgar Gutesen Durhuus, de 34 anos, natural da Dinamarca, a dirigir-se para a proa do navio, acompanhado pelo marinheiro Lim Lee Kee, de 32 anos, natural de Singapura, a fim de recolherem a amarra. Quando cumpriam a tarefa, uma vaga fortíssima ascendeu e invadiu o local onde se encontravam, com tamanha violência que atirou os dois tripulantes contra

a estrutura de ferro do navio, onde bateram com a cabeça.

Enviado imediatamente para terra um pedido de socorro, este não viria a ser satisfeito dada a violência das vagas, que não permitiam a aproximação do navio e intertidavam qualquer acesso por mar.

Pelas 14 horas encetou-se a evacuação dos feridos por helicóptero, tentativa também malograda pelo mau estado das condições climatéricas.

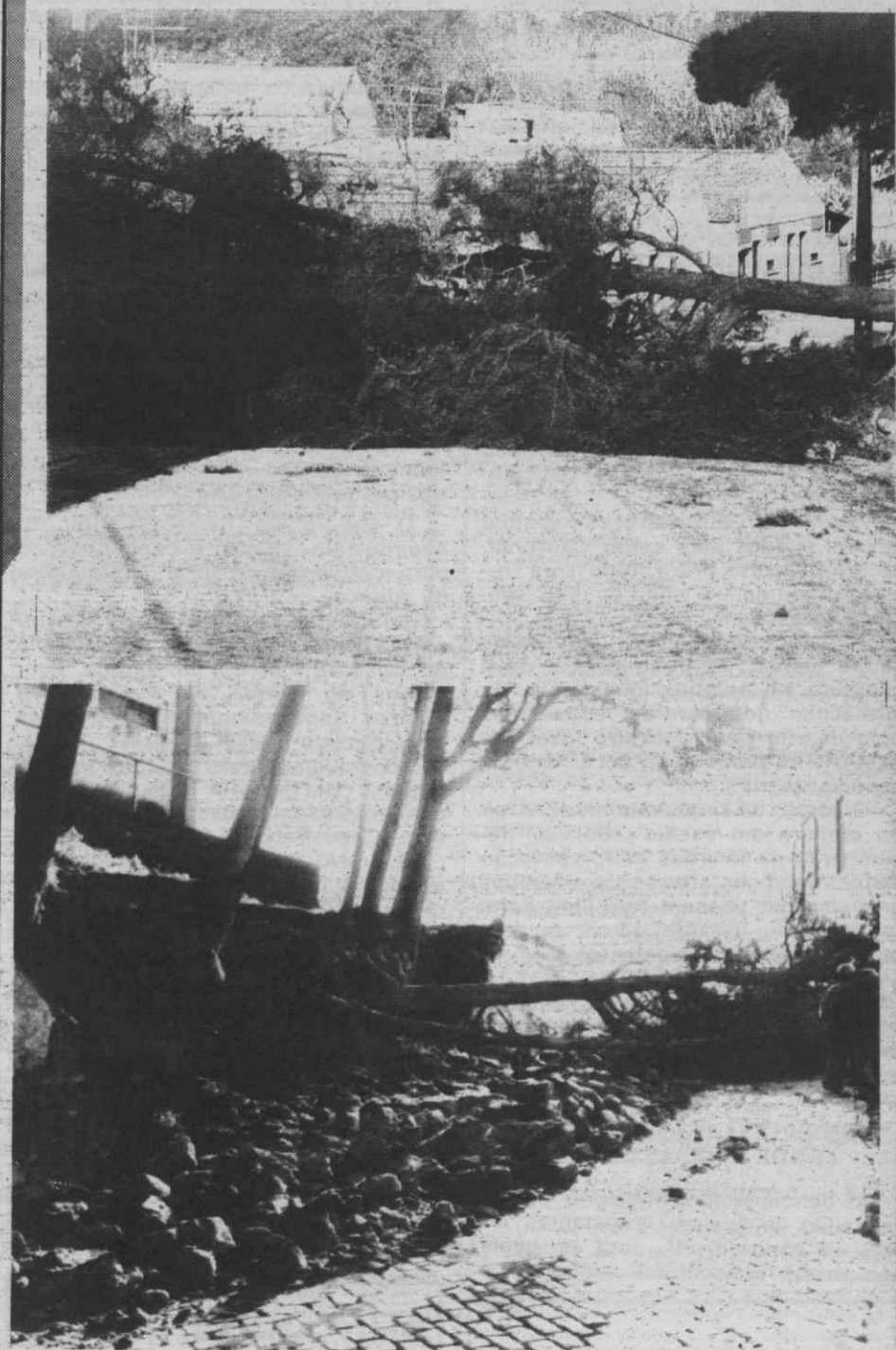
O navio-tanque «Pernille Tholstrup», com os dois feridos a bordo, rumou, então, para o porto de Leixões, tendo, pouco depois das 17 horas, atracado no cais do molhe sul de Matosinhos. Entretanto, durante a viagem, cerca das 14.40 horas, o imediato Holwer Durhuus, acabou por sucumbir aos ferimentos.

Em Leixões uma ambulância e um clínico, para além das autoridades e dos representantes da respectiva agência de navegação, aguardavam a chegada do navio, tendo-se, de imediato, prestado assistência ao marinheiro ferido.

Lim Kee apresentava traumatismo craniano, fracturas no maxilar e nas costelas e encontrava-se inconsciente, embora, segundo o parecer médico, livre de perigo. Posteriormente foi transportado ao Hospital de S. João da Madeira afim de receber assistência mais conveniente.

Após a comparência do Delegado de Saúde a bordo, onde certificou o óbito do imediato, o navio regressou a Aveiro, onde procederà a descarga de vinil, assim que as condições climatéricas o permitirem.

Árvores caíram... e obstruíram estrada



Foi na cidade. E só não houve vítimas a lamentar porque a ocorrência se verificou de madrugada — cerca das 5 horas da manhã! Ali bem junto ao Pavilhão de Esgueira, o aluimento do muro de suporte fez com que duas árvores tombassem sobre a estrada. E mais cinco ficaram a correr risco idêntico. As fotos, melhor que as palavras, dão conta do que sucedeu.

(Fotos António Fernandes)

COMPRA-SE
TERRENO NA BARRA
P/ CONSTRUÇÃO EM ALTURA

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 178

Em Águeda:

CONSTRUIMOS E VENDEMOS
NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO
Apartamentos/Lojas — Escritórios
NA QUINTA DOS OLIVEIRAS
APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS

José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.ª

Praça do Município, 34/36-1.º

3750 ÁGUEDA

Telef. 623282

LEIA, ASSINE

E DIVULGUE

O

DIÁRIO DE AVEIRO

Na Costa Nova (Biaritz)

Embarcação de pesca artesanal naufragou

— um tripulante ferido e outro desaparecido

Ao princípio da noite do passado sábado naufragou, na Costa Nova, mais propriamente na zona da Biaritz, uma pequena embarcação de pesca artesanal, provocando ferimentos num dos tripulantes e o desaparecimento de um outro.

A embarcação que levava quatro pescadores, naufragou cerca das 21 horas, possivelmente devido ao motor (de 5 cavalos) que havia sido adaptado ao barco, e que seria demasiado potente para as dimensões da embarcação.

A tripulação andou à deriva duran-

te cerca de uma hora, nadando nas águas da Ria, até à altura em que os Bombeiros Velhos da cidade retiraram três deles, continuando desaparecido o quarto pescador, Fernando Carvalho, de 40 anos, residente na Costa Nova, casado e pai de três filhos.

Os soldados da paz transportaram Vicente Fradoca Branco, de 45 anos, residente na Costa Nova, para o Hospital de Aveiro, onde ficou internado. Os restantes pescadores, Ernesto Rocha e seu filho, Paulo Rocha, de 17 anos, também da Costa Nova, não

necessitaram de receber assistência médica.

Entretanto, os Bombeiros Velhos continuaram a efectuar buscas, até cerca da 01.30 da madrugada, entre a Ponte da Barra e o lado oposto da Costa Nova, no sentido de encontrar o quarto tripulante, Fernando Carvalho, que se presume ter sucumbido, não tendo, no entanto, o seu corpo sido encontrado até ao final da tarde de ontem.

A Polícia Marítima tomou conta da ocorrência.

Aveiro precisa de um novo Centro de Saúde Mental

(Da página 3)

os doentes, através da detecção e da sua orientação daí que em todo este processo o mais importante a ter em conta não é o hospital como instituição mas sim a consulta externa.

O interesse é «ampliar o contacto com a comunidade através dos dispensários e centros no sentido de se caminhar para a diminuição do internamento».

«O indivíduo doente será assistido, apoiado e orientado sem sair da sua própria comunidade», frisou o dr. Carlos Vidal.

A tendência no campo da saúde mental é para o «desaparecimento» dos hospitais psiquiátricos e o aumento da importância assistencial dos centros de saúde mental. Esta perspectiva permitirá uma nova filosofia no que concerne à visão e orientação a dar no tratamento ao doente.

URGENTE NOVO CENTRO A CURTO PRAZO

Um problema que se coloca constantemente no sector da saúde men-

tal é o das suas capacidades físicas para um bom atendimento. Por outro lado, coloca-se também a questão se o número de centros de saúde actuais satisfazem as necessidades. Está visto que não. Aveiro precisa, no entender do dr. Carlos Vidal, de um novo centro a curto prazo com a criação de serviços de psiquiatria a Norte para des congestionar o único existente na região e que serve uma população potencial de 700.000 habitantes.

Neste campo nada está previsto, excepto um estudo local, elaborado e posteriormente apresentado em devido tempo ao Director de Saúde Mental durante o I Encontro da Especialidade realizado já há dois anos e para o qual ainda não foi dada nenhuma resposta.

Actualmente o Centro de Saúde Mental de Aveiro está a proceder à remodelação dos serviços de atendimento permanente (o único no país) dado a sua incapacidade anterior em estrutura física. Conta ainda com gabinetes de consultas, laboratórios de electroencefalografia e psicologia (a funcionar há pouco tempo depois de pronto há nove anos) para além dos serviços de secretaria e administrativos e quatro enfermarias.

Sobre o internamento existente no Centro de Saúde Mental de Aveiro, o dr. Carlos Vidal referiu: «Alguns doentes de evolução prolongada não deveriam estar cá porque têm família, outros porque não têm famílias e deveriam, por essa razão, estar em organismos assistenciais dependentes do Centro Regional de Segurança Social. Existem ainda pensionistas que não necessitam de terapêutica e outros a quem esta poderia ser administrada numa organização assistencial menos pesada e cara do que este centro, libertando-nos assim

de camas para casos em que não haveria outra forma de prestar a assistência devida».

II Encontro de Psiquiatria e Saúde Mental da Zona Centro

O II Encontro de Psiquiatria e Saúde Mental da Zona Centro, promovido pelo Centro de Estudos e Profilaxia da Droga, centros de saúde mentais de Aveiro, Castelo Branco, Covilhã, Viseu, Centro de Saúde Mental Infantil de Coimbra, Colónia Agrícola de Arnes, Clínica Psiquiátrica dos Hospitais da Universidade de Coimbra, Hospital Sobral Cid e Hospital Psiquiátrico de Lorvão, vai decorrer em Aveiro de 11 a 13 deste mês. O presidente do Encontro, dr. Carlos Vidal, deu a conhecer os temas a tratar durante os três dias de trabalhos que permitirão uma troca de impressões entre as instituições existentes na Zona Centro que têm a seu cargo a responsabilidade da assistência psiquiátrica.

Dia 11 - Análise da problemática da saúde mental, o que se tem feito, as estratégias usadas. As instituições e os princípios organizacionais da saúde mental.

Dia 12 - Problemática assistencial ligada ao idoso, adulto e criança.

Dia 13 - Assistência psiquiátrica na criança. Tóxico dependências. Relato de experiência piloto sobre o álcool. Problemas de psicologia e psicopatologia ligados à gravidez, parto e puerpério.

Em Macinhata (Vale de Cambra)

Ao fim da manhã de ontem, uma jovem atirou-se às águas do rio, junto ao lugar da Ponte de Burgões, na freguesia de Castelões, pondo termo à vida.

Tratava-se de Maria de Fátima da Silva Rosa, de 25 anos, natural e residente em Macinhata, freguesia de Castelões, concelho de Vale de Cambra, que sofria de perturbações mentais, tendo já recebido tratamento no Centro de Saúde Mental de Aveiro, onde recentemente esteve internada.

A jovem, que era filha de Vanceslau da Rocha e Carlota Jesus Monteiro, foi vista quando se atirava ao rio e o seu corpo foi retirado, já sem vida, das águas, pelos Bombeiros de Vale de Cambra que, após autorização do delegado de saúde, transportaram o corpo para o Centro de Saúde local,

Jovem pôs termo à vida atirando-se ao rio

onde será hoje submetido a autópsia.

A GNR de Vale de Cambra tomou conta da ocorrência e vai proceder às necessárias averiguações.

Sexagenário colhido por um comboio

Cerca das 18h00 horas da passada sexta-feira um indivíduo foi colhido por um comboio quando tentava atravessar de motorizada a passagem de nível de S. Bernardo, em Aveiro, que naquela altura se encontrava fechada.

Tratou-se de António Figueiredo e Sá, de 65 anos, residente em Aradas, Aveiro, que teve morte imediata.

O corpo foi transportado ao hospital de Aveiro pelos bombeiros velhos desta cidade.

Pinheiro da Bemposta (Oliveira de Azeméis)

Acidente provocou um morto

Um morto e dois feridos graves foi o balanço de um acidente verificado ontem na estrada nacional n.º 1 na freguesia de Pinheiro da Bemposta, Oliveira de Azeméis.

Eram cerca das 12h00 quando um veículo ligeiro que transportava uma família e circulava no sentido sul/norte embateu na traseira de um camião provocando a morte a Gil Conceição Pereira Santos, empregado de escritório e residente em Alfaiates, Colmeia, Leiria.

O embate na traseira do camião ficou a dever-se à desatenção do condutor do veículo ligeiro a uma manobra do motorista do camião que, na altura do acidente, se preparava para virar à direita.

No acidente ficaram ainda feridos dois elementos da família, Gonçalo Nuno Pereira da Costa e André Pereira da Costa, residentes em Leiria, que foram transportados para o hospital do Porto pelos bombeiros voluntários de Oliveira de Azeméis.

Os outros dois ocupantes do veículo sofreram ferimentos ligeiros. Tratou-se de José Marques Mendes da Costa e Madalena Pinto Cordeiro Costa, residentes em Paços, freguesia de Almagueira, Pombal.

A GNR de Oliveira de Azeméis tomou conta da ocorrência.

Em Oliveira de Azeméis

Desobediência condenou-o a três meses de prisão

Um indivíduo residente em S. Martinho da Gândara, Oliveira de Azeméis, foi capturado na noite da passada sexta-feira, cerca das 23h00, pela GNR local.

A captura deu-se quando Manuel Reis de Andrade obstruiu a entrada das instalações da empresa Proleite com um tractor, não deixando entrar nem sair qualquer camião.

Na presença da autoridade policial, o indivíduo foi então capturado por desobediência, resistência e desobediência, resistência e desobediência.

O detido foi presente a tribunal tendo sido condenado a 90 dias de prisão, remíveis a 300 escudos diários e a uma indemnização de 18 contos pelo facto de ter rasgado o casaco de cabedal a um elemento presente na altura da captura.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

O JUIZ DE DIREITO DO 1.º JUÍZO DA COMARCA DE AVEIRO:

FAZ SABER QUE neste 1.º Juízo — 1.ª Secção e pelos autos de Execução Ordinária que a exequente «METELDA — METALÚRGICA TÉCNICA, LDA.», com sede em Barrô — Agueda, move ao executado JOSÉ MANUEL GAMELAS PEREIRA ZAGALLO, casado, industrial, com última residência conhecida na Alameda das Linhas de Torres, 241-3.º — LISBOA, correm éditos de 30 dias que se começarão a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio, citando aquele executado para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, deduzir oposição, pagar ao exequente a quantia de 1 455 470\$00, juros vencidos e vincendos, importância das letras, ou dentro do mesmo prazo nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento e das custas e mais despesas que se liquidarem, sob pena de tal direito se devolver à dita exequente.

Aveiro, 1 de Fevereiro de 1988.

O Juiz de Direito,
a) José Luis Soares Curado

A Escrivã-Adjunta,
a) Regina Gomes

(-Diário de Aveiro - N.º 797, de 8-2-88)

Trabalhadores manifestaram-se em Aveiro contra o pacote laboral

Os trabalhadores da região de Aveiro manifestaram-se no passado sábado pelas ruas da cidade contra o projecto de alteração das leis laborais do governo.

Numa iniciativa da União de Sindicatos de Aveiro, os trabalhadores concentraram-se no Largo da Estação, onde Kalidas Barreto proferiu uma alocução, encontrando-se representados os diversos sectores e empresas do distrito.

Kalidas Barreto, membro da Comissão Executiva da CGTP-IN afirmou que o «governo pretende com o pacote laboral dar ao patronato um poder absoluto, permitindo-lhe assumir as atitudes mais discriminatórias e arbitrarias contra os trabalhadores e por isso mesmo o tempo de estado de graça do Governo passou».

A esta intervenção seguiu-se a de António da Costa Santos, membro da Comissão Executiva da União dos Sindicatos de Aveiro e que leu uma moção, aprovada por unanimidade, e em que se exigia a revogação do Decreto regulamentar da atribuição do subsídio de doença e a cessação dos ataques ao Sector Empresarial do Estado e à Reforma Agrária e manifestava a determinação em participar nas formas de luta que o movimento sindical unitário venha a adoptar, «com vista a uma maior justiça social e à derrota do pacote laboral».

Garcia Marquez gostaria de «morrer de amor»

O escritor colombiano Gabriel Garcia Marquez gostaria de «morrer de amor», segundo disse em entrevista ao jornal espanhol «El País».

Na extensa entrevista publicada sábado, o escritor, que agora completa 60 anos, fala do seu estado de saúde, dos gostos, amizades com políticos, assim como das últimas realizações e projectos.

«Creio que tanto a sorte como os anjos da guarda são coisas que existem mas é preciso ajudá-los» — defende Garcia Marquez que salientou que a sorte demorou a chegar até ele, mas que «nos últimos 20 anos tudo me correu bem».

Por isso afirmou que se encontra actualmente «no momento da minha vida», sentindo-se mais tranquilo, mais convencido do que está a fazer, com mais capacidade de amor porque já se sabe evitar todos os seus inconvenientes».

Depois de frisar que não há que recear a SIDA

porque «uma pessoa morre de qualquer coisa», respondeu à entrevistadora que gostava de morrer de amor, porque «de amor seria muito bom».

O Prémio Nobel de Literatura, que acaba de escrever os guiões da série televisiva «Amores Difíceis», insiste em que a imagem tem mais impacto porque «vai directamente ao coração».

«Sempre quis escrever telenovelas. É uma maravilha, atinge muito mais pessoas que um livro» — salientou o autor de «Cem Anos de Solidão», uma das obras-primas da literatura do século XX.

O escritor explicou que «numa só noite, uma telenovela pode chegar a 50 milhões de casas num país» e que «uma telenovela é mais eficaz que um romance».

O escritor insistiu em que, «se os intelectuais não desprezassem tanto a televisão, esta não seria tão má».

O autor de «Ninguém Escreve ao Coronel» mostrou o seu entusiasmo pelo cinema, afirmando: «Quero que na América Latina o cinema, como expressão artística, tenha o mesmo valor que a literatura».

Garcia Marquez considerou que as películas feitas até agora sobre os seus livros não tiveram êxito porque «uma adaptação cinematográfica é a transposição que o público se nega a aceitar», pelo que — afirma — prefere escrever histórias originais para o cinema.

Interrogado pela jornalista sobre as suas amizades com líderes políticos, responde não perceber o que há de estranho nisso, afirmando que também é amigo de sacerdotes, cantores e precisa: «De quem sou menos amigo é dos intelectuais».

Depois de reiterar que as suas relações com dirigentes políticos são só de amizade, diz que «nenhum dirigente político, nenhum chefe de Estado ouve absolutamente ninguém. Ouvir, ouvem, mas, no fim, fazem o que pensam, o que é preciso fazer. De forma que ter influência sobre eles é o mais difícil deste mundo».

Indústria galaico-minhota realizou encontro em Braga

Veiga Simão disse em Braga ser «legítimo sonhar com saltos de progresso para a sociedade do ano dois mil».

Falando no Salão Medieval da Universidade do Minho, na sessão de encerramento do I Encontro da Indústria Galaico-Minhota, a que presidiu uma representação do Presidente da República, Veiga Simão considerou aquelas jornadas «o início do fortalecimento das relações entre o Norte de Portugal e a Galiza».

Lembrou que tanto o Chefe de Estado como o Governo têm insistido na modernização da sociedade portuguesa como tarefa prioritária e disse que a adesão simultânea de Portugal e de Espanha à Comunidade Europeia representa «um passo singular para a dinamização e aprofundamento das relações políticas, culturais e económicas entre os dois países».

Disse ainda que em 1987 os investimentos espanhóis em Portugal atingiram 20% por cento do investimento estrangeiro e apontou a conveniência de se reduzir progressivamente o desequilíbrio da balança comercial entre os dois países.

As conclusões do encontro foram apresentadas pelo presidente da Associação Industrial do Minho, António Luís Brochado, tendo sido realçada a «urgência no início da construção da ponte

Valença-Tuy» e a melhoria da rede viária entre o Norte de Portugal e a Galiza.

POTENCIAR AS RELAÇÕES E TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Concluiu-se também que se devem potenciar as relações e troca de experiências entre as universidades do Norte de Portugal e da Galiza e acelerar o processo de privatização da banca portuguesa.

Os participantes neste encontro defenderam a «baixa urgente» das taxas de juro para os investimentos e para a obtenção de capital circulante e uma maior informatização dos processos administrativos da banca, para baixar os custos da exploração.

Defenderam também a cooperação tecnológica e industrial entre empresários galegos e portugueses e a criação de um gabinete galaico-português de relações empresariais na Galiza e no Norte de Portugal.

Na sessão de encerramento do I Encontro da Indústria Galaico-Minhota usou também da palavra o secretário de Estado da Indústria, Fernandes de Sousa, que afirmou que a adesão à Comunidade Europeia lança desafios e abre oportunidades e que os empresários têm de começar a definir rapidamente o que consideram o seu mercado próprio, que vai ser cada vez mais transaccional.

Dinheiro é mais barato a partir de hoje

A taxa de juro máxima para operações activas (empréstimos) baixa a partir das zero horas de hoje para 18%, enquanto a taxa para operações passivas (depósitos), desce para 13,5%.

O dinheiro fica pois mais barato em meio ponto percentual, naquilo que é a nona descida consecutiva de taxas de juro em Portugal, uma tendência iniciada há 3 anos e meio, mais precisamente em 25 de Junho de 1984.

Segundo o ministro das Finanças, a nova baixa visa «neutralizar» o efeito do aumento, em 50%, do Imposto de Selo, com a entrada em vigor do Orçamento de Estado para 1988.

O ministro das Finanças pensa também que esta descida das taxas de juro não porá em causa as metas governamentais de combate à inflação e ao crescimento do défice interno.

O aumento do Imposto de Selo estabelecido no orçamento de Estado iria encarecer o custo efectivo do crédito na medida em que este imposto incide sobre estas operações bancárias.

Nos finais de 1983, princípios de 1984, as taxas de juro atingiram o seu máximo de sempre em Portugal, sendo os depósitos a mais de um ano remunerados em 30% e os empréstimos onerados com encargos da ordem dos 32,5%.

Segundo especialistas consultados, uma nova descida das taxas de juro deverá ocorrer ainda este ano, no segundo semestre, e também na ordem do meio ponto percentual, se a tendência de diminuição da inflação se mantiver.

O Governo espera uma taxa de variação média anual do índice de preços ao consumidor em 1988 da ordem dos 6% (entre 5,5 e 6,5%).

Auto Reparadora de Sá, de Eduardo Coelho da Silva & Filho, Ld.ª

Cópia da escritura lavrada de fl. 57 a fl. 59 do livro de notas para escrituras diversas n.º 185-A do 1.º Cartório Notarial do Porto.

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia 29 de Dezembro de 1987, nesta cidade do Porto, perante mim, notário do 1.º Cartório Notarial da mesma cidade, licenciado Domingos Alexandre Leal Coelho da Silva Portela, compareceram como outorgantes:

1.º — Eduardo Coelho da Silva, casado com Maria da Conceição Pereira Marques no regime da comunhão geral, natural da freguesia de Cete, concelho de Paredes, e residente em Aveiro, na Rua de Hintze Ribeiro, 9, 2.º, titular do Bilhete de Identidade n.º 0968367, emitido em 9 de Agosto de 1984 pelos Serviços de Identificação de Lisboa;

2.º — Eduardo Manuel Marques Coelho da Silva, casado com Maria Arlete Gameiro Coelho da Silva no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Vera Cruz, da cidade de Aveiro, onde reside, na continuação da Travessa do Visconde da Granja, 3, 2.º, direito, portador do Bilhete de Identidade n.º 3160106, passado em 9 de Outubro de 1986 pelos Serviços de Identificação de Lisboa.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos seus aludidos bilhetes.

Os outorgantes declararam que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

Artigo 1.º — A sociedade adopta a firma de «Auto Reparadora de Sá, de Eduardo Coelho da Silva & Filho, Ld.ª», tem a sua sede na Rua de Hintze Ribeiro, 9-B, da freguesia de Vera Cruz, da cidade de Aveiro.

§ único — A gerência social poderá transferir a sede para qualquer outro local do concelho de Aveiro ou concelhos limítrofes e, bem assim, criar ou encerrar filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação social por sua simples deliberação.

Artigo 2.º — O objecto social consiste em oficina de mecânica geral, serviço de chapeiro e pintura em automóveis.

Artigo 3.º — O capital social, já integralmente realizado, em dinheiro, é de 500 000\$, dividido em duas quotas, sendo uma do valor nominal de 375 000\$, pertencente ao sócio Eduardo Coelho da Silva, e outra de 125 000\$, pertencente ao sócio Eduardo Manuel Marques Coelho da Silva.

Artigo 4.º — Aos sócios poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, proporcionais às suas respectivas quotas, até ao limite de quatro vezes o capital social, por simples deliberação da assembleia geral.

§ único — Os sócios poderão fazer também suprimentos à sociedade, nos termos e condições que vierem a ser fixados em assembleia geral.

Artigo 5.º — A gerência social, com ou sem remuneração, conform e vier a ser deliberado em acta, fica a cargo de todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

§ único — A sociedade ficará validamente obrigada em todos os seus actos e contratos, que envolvam responsabilidade, com a assinatura de um só gerente.

Artigo 6.º — A cessão de quotas a favor de estranhos à sociedade fica dependente do consentimento dos sócios não cedentes, aos quais é reservado o direito de preferência.

Artigo 7.º — É proibido aos gerentes assinar, em nome da sociedade, quaisquer actos ou contratos que não digam respeito aos negócios sociais, tais como letras de favor, abonações, fianças e outros actos semelhantes.

§ 1.º — Qualquer dos gerentes poderá delegar, por procuração, noutro gerente poderes específicos para obrigar a sociedade, vinculando a mesma se a delegação lhes atribuir expressamente tal poder.

§ 2.º — Em ampliação dos poderes normais de gerência, os gerentes poderão comprar, vender, trocar ou permutar veículos para e da sociedade, comprar e trespassar estabelecimentos comerciais ou industriais e arrendar ou tomar de arrendamento quaisquer locais de e para a sociedade, independentemente do prazo, procedendo às suas alterações, renovações ou revogações.

Artigo 8.º — Em caso de morte de um sócio, os seus herdeiros, em caso de pluralidade, deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Artigo 9.º — As assembleias gerais, quando a lei não determinar prazos ou outras formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de vinte dias.

Adverti os outorgantes da obrigação de requerer o respectivo registo no prazo de 90 dias.

Foram-me exibidos:
a) A guia comprovativa de haver sido depositada na Caixa Geral de Depósitos, à ordem da referida sociedade, a totalidade do capital social;
b) Um certificado emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em Lisboa, no dia 1.º do mês em curso, comprovativo da admissibilidade da firma adoptada.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e foi-lhes feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea deles, tendo-os prevenido do aumento do respectivo emolumento, em virtude da requisição deste acto para fora das horas regulamentares.

(Seguem-se duas assinaturas)

O Notário,

Domingos Alexandre Leal Coelho da Silva Portela

Vai conforme o original.

1.º Cartório Notarial do Porto, 30 de Dezembro de 1987.

O Ajudante

(-Diário de Aveiro-, N.º 797, de 8-2-88)

NÃO GUARDE PARA AMANHÃ...

Se não possui o Registo do seu televisor, faça-o quanto antes em qualquer Estação dos CTT. A fiscalização da RTP vai incidir, nos próximos dias, na sua Região. Aproveite a amnistia em curso e evite incómodos desnecessários.



Dpt.º Taxas da Radiotelevisão Portuguesa
Apartado 5192 - 1704 Lisboa Codex



REGISTE
O SEU TELEVISOR.

*É tudo
Fica às Claras.*

FUTEBOL—DISTRITAL FEMININO

Estrela Azul, 13 — Alba, 0

...E quem ficou azul foram os albergarienses!

Jogo no campo do Estrela Azul, em Cacia Nova.

Ábitro, Carlos Moreira, auxiliado por Félix Monteiro e César Moreira.

ESTRELA AZUL - Olga; Fátima Gonçalves, Fátima Calisto, São Gomes (Carta, 52 m) e Zézé; Beatriz e Paula Malheiro; São Diogo, Rosalina, São Vinha e Quitas (Eugénia, 60 m).

ALBA - Marina; Dulce, Florbela, Jacinta e Paula Costa; Dalila (Fátima Terceiro, 50 m), Alice, Fátima Silva e Paula Pinho; Lurdes e Elsa Pontes.

Ao intervalo: 6-0

Marcadoras: Beatriz (1 m), São Vinha (13, 67 e 69), Fátima Gonçalves (18), Quitas (22), Paula Malheiro (25 e 29), Rosalina (43, 47, 50 e 64), e Alice (44 na p.b.).

Acção disciplinar: nada a assinalar.

Numa tarde fria e chuvosa, e com o terreno pesado, o jogo não podia proporcionar grande espectáculo de primos técnicos.

Mas mesmo assim serviu para aquilatar da capacidade realizadora da equipa do Estrela Azul, que concretizou treze golos e podia ter marcado mais alguns, não fora, por um lado, o estado do terreno, e por outro, algum egoísmo de algumas das atletas.

Na verdade o encontro não tem outra história que não seja a dos golos marcados, alguns deles a revelaram apontamentos técnicos de atletas como Rosalina, São Diogo, Paula Malheiro e São Vinha, e ainda de Fátima Gonçalves, uma defesa-direito que actuou quase sempre como extremo do mesmo lado, face às liberdades que lhe foram facultadas pela sua adversária directa.

As atletas de Albergaria foram impotentes perante a maior capacidade técnica e tática das anfitriãs, mas procuraram, sempre que lhes foi possível, lançar o contra-ataque, na busca do tento de honra, que esteve quase a surgir, já no declinar da partida, quando Paula Pinho se isolou e Olga teve de se lhe arrojar aos pés, com decisão e valentia.

Para além dos nomes que já salientamos a equipa do Estrela Azul valeu pelo seu todo, que nos pareceu homogéneo e já com um certo entrosamento entre os diversos sectores. Restará agora ver o que a equipa pode fazer frente a um adversário mais evoluído, já que o conjunto albergariense se mostrou demasiado frágil e inconsequente.

A arbitragem teve o mérito de não se dar por ela, o que é sempre bom sinal.

Arménio Bajouca

ATLETISMO— I Meeting Internacional do Beira Mar

Teresa Machado obteve novo máximo

— Lamentável (!) a falta do «foto-finish»

Havendo a lamentar a falta do «foto-finish» que assim inviabilizou algumas das melhores marcas obtidas, realizou-se no Pavilhão Rectangular do Recinto de Feiras, o I Meeting Internacional do Beira-Mar, com a participação de mais de duas centenas de atletas, entre os quais uma representação inglesa de Manchester.

A referida falta de cronometragem electrónica impediu que possam ser homologadas algumas das melhores marcas nacionais, traduzindo-se, assim, num prejuízo real para os esforçados atletas.

Os destaques, acabaram, assim, por ir para os lançadores em que Teresa Machado esteve em grande evidência, tal como Sofia Cardoso.

Recordamos que Teresa Machado ultrapassou pela primeira vez os 15 metros, quedando-se a escassos 7 centímetros do recorde de Adília Silvério, traduzindo-se numa melhoria de 67 centímetros, em relação à sua marca anterior.

Também o iniciado Rui Barros (Beira-Mar), esteve em destaque nos 60 metros barreiras, obtendo a melhor marca nacional.

RESULTADOS DAS PROVAS MASCULINAS

60 metros — 1.º Arnaldo Abrantes (Sporting), 6,7; 2.º António Tavares (Sporting), 6,8; 3.º João Azevedo (Benfica), 6,9; 4.º Rui Pestana (Beira Mar), 7,2.
60 m barreiras — 1.º João Lima (Sporting), 7,9; Paulo Barrigana (Benfica), 8,0; 3.º Vítor Mendes (Benfica), 8,2.
Altura — 1.º José Lima (Benfica), 2,04; 2.º Luís Marto (Sporting), 2,04; 3.º Mário Aníbal (Chamusca), e, André Couto (Sporting), 1,96.
Vara — 1.º Nuno Fernandes (CIPA), 4,30; 2.º Manuel Miguel (Benfica), 4,10; 3.º Valdemar Santos (Benfica) e João Salgueiro (Benfica), 4,00.
Comprimento — 1.º Luís Neves (Benfica),

7,97; 2.º José Sousa (Benfica), 6,97; 3.º José Leitão (CIPA), 6,90; 4.º António Tavares (Sporting), 6,85; 5.º João Milheiro (CC SJ Mad.), 6,84; 6.º Vasco Santos (CIPA), 6,61 (recorde nacional juvenil).
Peso — 1.º Fernando Alves (Benfica), 15,94; 2.º Mário Pinto (Benfica), 15,48; 3.º Rui Dias (CIPA), 14,05.

RESULTADOS DAS PROVAS FEMININAS

60 metros — 1.ª Madalena Fernandes (CIPA), 7,6; 2.ª Cristina Morujão (Estarreja), 7,7; 3.ª Santa Veiga (Sporting), 8,0.
60 metros barreiras — 1.ª Maria João Fonseca (CIPA), 9,1; 2.ª Susana Lemos (Braga), 9,2; 3.ª M.ª José Valamatos (Benfica), 9,5.
Comprimento — 1.ª Santa Veiga (Sporting), 5,24; 2.ª Graça António (Benfica), 5,22; 3.ª Adélia Saúde (Imortal), 5,16.
Peso — 1.ª Teresa Machado (Sporting), 15,44 (recorde nacional juvenil); 2.ª Cristina Costa (CIPA), 13,16; 3.ª Sofia Cardoso (Águias Alpiarça), 10,37 (recorde nacional juvenil).

OUTRAS PROVAS

60 metros barreiras — 1.º Pedro Rodrigues (Benfica), 8,4; 2.º Valdemar Santos (Benfica), 8,6; 3.º Pedro Sinde (CIPA), 8,8.
Juvenis femininos — 60 metros barreiras — 1.ª Margarida Mangerão (Beira Mar), 9,6; 2.ª Sandra Piteira (Benfica), 9,7; 3.ª Ana Costa (Beira Mar), 9,8.
Peso — 1.ª Sofia Cardoso (Águias Alpiarça), 11,21 (recorde nacional juvenil); 2.ª Helena Fernandes (CIPA), 10,85; 3.ª Paula Borba (CDUP), 9,66.
Iniciados masculinos — 60 metros barreiras — 1.º Rui Barros (Beira Mar), 8,7 (recorde nacional iniciados); 2.º Nuno Dias (Benfica), 8,8; 3.º Alex Graig (Manchester), 9,1.
Iniciados femininos — 60 metros barreiras — 1.ª Susana Pimenta (Lousada), 10,0; 2.ª Sónia Silva (Beira Mar), 10,0; 3.ª Ana Oliveira (Benfica), 10,5.
Peso — 1.ª Estefânia Génio (ARCO), 6,03.
Infantis femininos — 60 metros barreira — 1.ª Solange Santos (Beira Mar), 11,8.

HÓQUEI EM PATINS—NACIONAL DA I DIVISÃO

«Leões» continuam de unhas afiadas...

Sporting, FC Porto e Juventude de Viana ganharam fora os seus encontros da 17.ª jornada do nacional maior de Hóquei em Patins, com especial destaque para os vianenses que triunfaram perante uma equipa do «seu» campeonato. As equipas representadas da Associação Aveirense continuam a dar boa conta de si, embora o Cucujães continue a não conhecer o sabor da vitória.

RESULTADOS

Turquel-Cucujães.....	7-2
Sp. Tomar-Sporting.....	2-9
Parede-Juv. Viana.....	2-4
Barcelos-FC Porto.....	2-6
Paço Arcos-Ferpinta.....	6-2
Benfica-Salesiana.....	8-4
Oliveirense-Sanjoanense.....	4-2

OLIVEIRENSE, 4 — SANJOANENSE, 2

Jogo no Pavilhão da Oliveirense, em Oliveira de Azeméis. Árbitro, Ludovino Ferreira (Porto).

OLIVEIRENSE - Quim; Mário Rui (1), Sampaio, Capitolino (1), Pardal (2) e Rui Barbosa.

SANJOANENSE - Marçal; Garrido, Lima (1), Licínio (1), Miguel, Rui Conceição e Faneca.

Ao intervalo: 3-0

Acção disciplinar: Cartões amarelos para Sampaio, Pardal, Miguel e Delegado da Sanjoanense.

Num «derby» local que fez encher o Pavilhão da Oliveirense, as duas equipas comeram o encontro em toada lenta, num estudo mutuo que

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C P.
Sporting.....	17	14	0	3	116- 60 45
P. Arcos.....	17	10	4	3	78- 46 41
FC Porto.....	16	10	3	3	80- 44 39
Oliveirense.....	16	9	4	3	72-51 38
Benfica.....	17	9	3	5	92- 70 38
Turquel.....	17	9	1	7	71- 72 36
Barcelos.....	17	8	2	7	69- 57 35
Juv. Viana.....	17	7	3	7	64- 49 34
Parede (a).....	17	8	1	8	71- 79 33
Sp. Tomar.....	17	8	0	9	76-101 33
Sanjoanense.....	17	7	1	9	82- 74 32
Ferpinta.....	17	5	3	9	71-74 30
Cucujães.....	17	0	2	15	43-122 19
Juv. Salesiana.....	17	0	1	16	55-140 18

(a) Tem uma falta de comparência

PRÓXIMA JORNADA

Sporting-Cucujães
 Juv. Viana-Sp. Tomar
 FC Porto-Parede
 Ferpinta-Barcelos
 Salesiana-P. Arcos
 Sanjoanense-Benfica
 Oliveirense-Turquel

durou pouco tempo, pois a breve trecho os dois conjuntos desenvolveram jogadas planas de rapidez, embora com redobradas cautelas defensivas de parte a parte.

Foram os oliveirenses, que justificaram plenamente o triunfo, aqueles que melhor conta deram das suas reais capacidades, embora desperdiçando ainda algumas oportunidades de marcar.

A réplica e o inconformismo dos sanjoanenses justificaram a obtenção do seu segundo golo, quando o encontro estava a cerca de 3 minutos do final.

Boa arbitragem.

PAÇO DE ARCOS, 5 — FERPINTA, 2

Jogo no Pavilhão de Paço de Arcos. Árbitro, Mário Nobre (Lisboa).
PAÇO DE ARCOS - José Carlos; João Carlos, Rosado (2), Luis Ferreira (3), Serra, Batista, Carlos Cruz (1) e Luis Nuno.

FERPINTA - Reis; Rui Pinto, Custódio (1), Jorge, Mata, Viana, José Luis e Pedro Dias (1).

Ao intervalo: 3-1

Acção disciplinar: cartão amarelo para Custódio.

Os visitados comandaram as operações desde o início do jogo, não

permitindo qualquer veleidade aos rapazes de Carregosa, que lutam pela manutenção no escalão maior do nosso hóquei.

Valeu aos visitantes a excelente exibição de Reis que evitou que o desequilíbrio no marcador fosse substancialmente maior, com um punhado de excelentes defesas.

Os visitantes podem queixar-se de um golo que lhes foi anulado, pela não utilização da lei da vantagem por parte do juiz da partida.

Aparte aquele lance a arbitragem esteve certa.

TURQUEL, 7 — CUCUJÃES, 2

Jogo no Pavilhão do Turquel. Árbitro, Carlos Trindade (Lisboa).

TURQUEL - Emídio; Tóbe (1), Eurico (1), Chico, José Manuel, José António (4), Honório (1), Eduardo, Tóze e Coelho.

CUCUJÃES - Pires; Cornélio (1), Alves, Moreira, Teixeira (1), Migul, Vítor, Oscar, Egidio e Lourenço.

Ao intervalo: 3-1

Acção disciplinar: cartões amarelos para Cornélio, Oscar, Alves e Honório.

Abrindo o marcador logo nos primeiros minutos os locais cedo embalaram para um triunfo que nunca esteve em dúvida, perante uma equipa sem pretensões e a acusar a sua posição na tabela.

Os visitantes prejudicaram o espectáculo com o seu jogo quesilento que não teve na arbitragem o travão necessário.

Arbitragem deficiente, mais no capítulo disciplinar que técnico.

NACIONAL DA II DIVISÃO—Zona Norte — Série B

Bom Sucesso foi empatar a Paço de Rei e mantém a segunda posição

Os aveirenses do Bom Sucesso foram a Paço de Rei averbar mais um resultado positivo, já que os dois pontos do empate satisfazem as pretensões da equipa.

A supresa da jornada terá sido a derrota (6-3) da Académica de Espinho, que não lhe permitiu isolar-se no comando numa ronda em que o comandante (Infante de Sagres) des-cansou.

RESULTADOS

Carvalhos-Valadares.....	5-2
Paço de Rei-Bom Sucesso.....	6-6
Escola Livre-Vigorosa.....	0-3
Académico FC-Acad. Espinho.....	6-3

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C P.
Inf. de Sagres.....	11	8	1	2	82-34 28
Acad. Espinho.....	12	7	2	3	74-43 28
Bom Sucesso.....	11	7	2	2	57-40 27
Carvalhos.....	12	7	1	4	43-46 27
Académico FC.....	11	7	0	4	56-42 25
Paço de Rei.....	10	4	2	4	79-65 20
Vigorosa.....	11	1	3	7	31-49 16
Escola Livre.....	11	2	1	8	30-71 16
Valadares.....	11	1	0	10	26-65 13

PRÓXIMA JORNADA

Valadares-Escola Livre
 Bom Sucesso-Carvalhos
 Inf. Sagres-Paço de Rei
 Vigorosa-Académico FC

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Beira Mar, 1
União de Coimbra, 0

A vitória só pecou por escassa

Crónica de Carlos Campos
Fotos de António Fernandes

Beira Mar e União de Coimbra disputaram ontem no Mário Duarte um encontro que não tendo tido uma beleza espectacular, não deixou por isso de ser interessante de seguir. Uma tarde cinzenta de Inverno, mas sem chuva, com um campo muito pesado, mas tendo a relva em estado bastante razoável. Não foi fácil de dirigir por parte do árbitro, nem fácil de jogar por parte dos atletas pois o piso escorregadio torna muito difícil segurar o esférico e ver quando as faltas são intencionais ou provocadas pelo estado do terreno.

Mas diga-se e apesar dos três cartões amarelos, que o jogo decorreu sob o signo do desportivismo e da disciplina, o que é sempre agradável de se ver.

Jogo no Estádio Mário Duarte.
Árbitro: João Gonçalves, auxiliado por Aníbal Rocha e João Lemos, equipa de Viana do Castelo.

BEIRA MAR — Miguel; Redondo, João Paulo, Carlinhos e Covelo; Freitas, Dreiffus e Bugre; Alain, Jarbas e Simões.

Substituições: João Paulo por Octávio (ao intervalo) e Bugre por Paulo Campos (74 m.).

Suplentes não utilizados: Vítor Alves, Rodrigues e Elias.

Treinador: Jean Thissen.
Acção disciplinar: cartão amarelo a Covelo (68 m.).

Jogadores sorteados para o controlo anti-doping: Octávio e Paulo Campos.

UNIÃO DE COIMBRA — Rebelo; Luis Vicente, Alcino, Paulo Duarte e Freitas; Paulo Moço, Alexandre e Nogueira; Amado, Camegim e Chico Graça.

Substituições: Chico Graça por Capelas (73 m.) e Amado por Edgar (75 m.).

Suplentes não utilizados: Silvío, Filipe e Lopes.

Treinador: Vasco Gervásio.
Acção disciplinar: cartões amarelos para Chico Graça (43 m.) e Paulo Duarte (66 m.).

Jogadores sorteados para o controlo anti-doping: Alcino e Freitas.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Alain (64 m.).

Quem foi ontem ao Mário Duarte não terá ficado de todo em todo descontente com o espectáculo a que teve oportunidade de assistir. Não que tenha sido um encontro do «outro mundo», mas

foi sem dúvida agradável de seguir com o resultado sempre possível de se alterar até ao derradeiro apito ao árbitro. Isto porque, o Beira Mar foi muito perulário e o União de Coimbra sem ter já nada a perder tornou muito difícil a missão dos aveirenses nos últimos dez minutos. Chegou a pairar a hipótese doutro «balde de água fria», mas diga-se desde já e em abono da verdade que seria injusto, pois a turma de Aveiro mereceu e bem esta vitória. Porque é doutro campeonato, porque tem valores individuais diferentes, porque tem outras ambições. Só que do outro lado estava sentado no banco um homem que conhece bem o futebol aveirense e os seus jogadores, que soube num «super-ferrolho» atrasar até onde pôde aquilo que nos parecia desde o início inevitável. Daí que sendo escassa, podendo ser mais dilatada, a vitória pela margem mínima não deixa de ser prémio para uma equipa que veio jogar muito bem escalonada, tapando os adversários que à partida seriam os mais perigosos. Do lado do Beira Mar e durante principalmente a primeira parte voltou a notar-se qualquer coisa que falta ali. Jogadores muito juntos — não se ia futebol apoiado, muito longe e disso — parecendo não ter soluções para passar obstáculos e alguns deles até a não estarem a actuar nos lugares mais convenientes. Já não é a primeira vez que escrevemos isso e francamente não vemos melhorias nesta particularidade.

«PATRÃO» CARLINHOS FAZ VALER A SUA EXPERIÊNCIA

Todo o jogo do Beira Mar passou pelos pés de Carlinhos que foi um «patrão». É evidente que não se pode esperar a rapidez que o lugar exige a um jogador que já não é nenhum jovem. Mas não vemos neste «pantel» quem como ele, o possa fazer. Com um domínio perfeito da bola, com um sentido de colocação excepcional, Carlinhos «disfarça» bem, quando como agora nos parece em boas condições físicas. Só que o jogo «todo emburalhado» do meio-campo não o ajuda mesmo nada. Simões continua cá atrás, tendo todo o corredor esquerdo para jogar e «estoirar». É exigir demais actuar assim em noventa minutos. Dreiffus do lado direito precisa — já lá vamos Octávio — de quem lhe forneça as bolas. No centro sem Jarbas a poder entrar como quer torna tudo mais difícil. Se juntarmos a isto tudo uma defesa que por vezes tinha nove elementos,



Grande confusão junto às redes de Rebelo.

veja-se como é possível criar situações de perigo. Aproveitou-se disso Gervásio e continuou na mesma fosse, sem que o Beira Mar tivesse modificado algo que fosse.

Sempre que o podia o União utilizava o contra-ataque, que, diga-se era bastante venenoso e por uma ou duas vezes ia surpreendendo o guarda-migo Miguel, que avisado que estava com o golo do Vilafranquense não se deixou bater. Mas já que falamos em Miguel... vamos falar da sua colocação no terreno, especialmente em jogos contra adversários que atacam pouco, toda a gente vê Miguel ou junto à linha da grande-área ou mesmo fora dela. Toda a gente diz para si ou

para o vizinho do lado: daqui a pouco lá vem o «chapeu» fatal. Mas talvez nem toda a gente se tenha apercebido que essa colocação é intencional e será talvez até ordenada. Isto porque lhe permite sair a pontapé mais facilmente quando há centros largos para a área e aparece a isolar-se um avançado contrário. Só que a «faca de dois gumes» que isto representa é tremenda. E depois naturalmente que as culpas vão para Miguel, que até — repetimos — estará a cumprir ordens.

OCTÁVIO - VIROU - TUDO

A entrada de Octávio na segunda parte virou toda a maneira de jogar do Beira Mar. Redondo

foi ocupar um lugar que conhece muito e que será até talvez o seu: no centro do terreno. Dreiffus teve junto a si, um homem, que desce muito bem e que o «lança» em profundidade, situação que ele muito aprecia e da qual tira muito partido. Mais solta a equipa começou a ser ainda mais perigosa com o União a ter dificuldades em «segurar» o trio da frente ontem só a claudicar no remate, muitas vezes até por infelicidade. O golo naturalmente apareceu e aí pensou-se que o União teria de abrir e o Beira Mar ia «entrar» com muito mais facilidade. Só que há ali a tal coisa que não entendemos, mas que não funciona. As tais soluções que não se procuram. Não é com bolas pelo ar ou com pontapés cá de fora que se procuram golos, quando o adversário faz duas substituições para refrescar a sua equipa e dá indícios que quer chegar ao empate. E pelos extremos — com Simões nessa posição e não a vir cá de trás — para quê? — e com Dreiffus, esse sim no lado direito. Depois também não entendemos a substituição de Bugre. Parece-nos que também Paulo Campos não foi para o seu lugar, pois a equipa em nada beneficiou com isso. Paulo Campos a entrar teria de ser para o meio-campo, refrescando essa zona nevrálgica do terreno, onde tudo continuava muito complicado.

ARBITRAGEM SEM GRANDES ERROS E COM UM GOLO BEM ANULADO

Não está em causa a vitória do Beira Mar, já o escrevemos. O que podia e devia é ter sido dilatada e não deixar os seus adeptos a «sofrer» até ao derradeiro minuto. Quando o golo não entra, os nervos aparecem e com eles a falta de discernimento. É certo que a vitória foi importante, mas não é menos verdade, que acabou por ser bem suadinha. Que reflita... quem tiver de reflectir.

A arbitragem não teve grandes problemas para resolver a não ser o tal golo anulado a Carlinhos quando iam decorridos 42 minutos. O livre era indirecto... e a bola entrou directamente. Na altura ainda nos pareceu que terá tocado em Dreiffus o que de imediato validaria o golo. Parece-nos também que o fiscal de linha terá hesitado, mas João Gonçalves foi peremptório e fez um sinal bem claro que estava com o braço no ar a «dizer» que o livre era indirecto. Sendo assim... tudo bem.



Bugre eleva-se melhor que a defensiva unionista.



Rebelo «sobe» para tirar a bola da cabeça de um adversário.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Beira Mar, 2 — Covilhã, 1

Chuva, lama, vento e muita luta

Jogo no campo de treinos do Estádio Mário Duarte, em Aveiro.

Árbitro: Isidro Santos, auxiliado por Joaquim Bessa e Gabriel Zeferino, da Conselho de Árbitros do Porto.

BEIRA MAR — Mota; Ravara, Esgueirão, Sarmento e Chico; Ribeiro, Paulo e Tó Zé; Marques, Filipe (Garcia, 87 m) e Gonçalo (Zico, 57 m).

Treinador: António Almeida.

COVILHÃ — Carlos; Malaca, Batista, Farias, Fonseca (Raul, 77 m) e Vasco; Gaudêncio, Coronho (Anibal, 84 m) e Salcedas; Lopes.

Treinador: prof. Elavai.

Ao intervalo: 1-0.
Marcadores: Sarmento (19 m), Lopes (63 m) e Esgueirão (85 m).

Muita chuva, muito frio e muita lama foram a constante maior deste encontro de importância enorme para os juniores aveirenses que necessitavam de ganhar o jogo e, se possível, por mais de uma bola de diferença, uma vez que no jogo da primeira volta tinham perdido na Covilhã exactamente também por 1-2.

Daí que os «habituais» amigos do futebol menor e do Beira Mar em particular estivessem, ainda assim, em número razoável, o que nos diz, que quem gosta de futebol gosta mesmo, nem que tenha de pagar o seu bilhete e nem que nos lhes dêem condições para presenciarem o seu espectáculo desportivo. Mas aquele campo de treinos não tem condições para ninguém. E muito em especial para quem tem de relatar os jogos. Como foi e é o caso do «Diário de Aveiro».

Então naquela tarde de sábado foi o máximo, tendo de nos socorrer do «parceiro do lado» para nos segurar no guarda-chuva para podermos tomar as notas necessárias para fazermos este relato, mas assim não. O que se pede é o mínimo dos mínimos de condições para podermos levar até aos leitores o relato desses jogos. Mas es-

quecem-se de que se é um campo de treinos então que não se realizem lá jogos oficiais.

UMA ESTRELA NO MEIO DA LAMA

Dissemos já que o Beira Mar precisava de ganhar o jogo. Mas a equipa terá acusado essa responsabilidade e temia também que naquele campo, com lama até aos tornozelos, e com a chuva a cair intensamente com vento a soprar forte todo o esforço menos doseado pudesse redundar num fracasso, tanto mais que o Covilhã teve a sorte em jogar de início, a favor do vento. E como os resultados e trajetórias da bola eram constantemente alterados então esses receios terão ainda mais tolhido os pupilos de António Almeida que não começaram por dominar o jogo. Antes pelo contrário.

Os «serranitos» dispoem de um libero, com uma cortina de quatro homens à sua frente e com um meio campo com três jovens começaram a comandar as operações e contando lá na frente com um jogador (Lopes) que ou muito nos enganamos ou então estará ali naquele corpo nem muito avantajado uma nova estrela do futebol português. Um regalo para o espectador e um quebra-cabeças para a defesa do Beira Mar que a dado momento se terá dado conta disso mesmo e mais tolhida e amedrontada ficou tanto mais que logo até aos 11 minutos já os covilhanenses poderiam ter aberto o «placard», dispoem de ocasiões soberanas para isso, mas também por culpa dos defensores aveirenses incluindo o in-seguro (na tarde de sábado) guarda-redes.

O futebol, como é óbvio, não poderia ser de boa qualidade. O Covilhã, mesmo assim, ainda ia sendo a equipa que melhor conta ia dando do recado. O Beira Mar tentou, de início, o passe e correu, mas depressa se deu conta que assim não ia a lado nenhum e tentou logo depois rectificar o esquema com pontapé para a frente. Mas que também não resultou porque faltavam homens para a continuidade dos lances e o Covilhã ficou a

vontade para tentar o empate ou até mesmo a vitória.

RESULTADO ASSIM, ASSIM

Ao 19 minutos no seguimento de um canto o Beira Mar abriu o activo e aos 44 minutos Isidro Santos (que fez uma boa arbitragem) terá errado (quanto a nós) ao não assinalar uma grande penalidade contra o Covilhã pois nos quis parecer que Filipe terá sido derrubado dentro da grande área do Covilhã quando já se isolava a caminho da baliza.

No segundo tempo as características do jogo não se alteraram e depois de Filipe perder o segundo golo para o Beira Mar o Covilhã que empatava a partida com um golo de boa feitura técnica com Lopes (quem havia de ser?) a dar o toque artístico e vitorioso a uma jogada de insistência do ataque visitante.

Depois tanto o Beira Mar como o Covilhã poderiam ter empatado o encontro. Ambas as equipas tiveram ensejos para isso. A luta era tremenda para se chegar à vitória. Os rapazes estavam a dar tudo por tudo e em alguns as «caimbras» começaram a fazer mossa e as cólicas gástricas também (Fonseca).

Quando menos se esperava e a cinco minutos do fim do encontro Esgueirão (que tinha estado no lance infeliz do seu sector e que deu o golo aos visitantes) foi dar uma ajuda aos seus colegas da frente e colocou o Beira Mar na posição de vencedor.

Temos a convicção de que os leitores ficarão com a certeza de que o resultado mais justo seria o empate. Certo. O Covilhã foi a equipa mais arrumadinha no terreno, jogou mais de acordo com as péssimas condições do terreno e dispôs também de boas ocasiões para o golo. O Beira Mar lutou muito, dispôs de três ou quatro rapazes com muito futuro, tentava ganhar a todo o custo para não perder a corrida da qualificação e isso legitima a sua vitória.

Por José Nala

CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS

Beira Mar, 3 — União de Coimbra, 0

Vitória... sem margem para dúvidas

Jogo no Campo de Treinos do Estádio Mário Duarte

Árbitro: Costa Valente, auxiliado por Carlos Brito e Carlos Costa (equipa de Viana do Castelo)

BEIRA MAR: Zica; Morgado, Sousa, Vitor e Chico (Cap.); Nuno (Simão aos 30m), João Almeida (Abranches aos 70m), Chaves e Abel; Gabriel e Kiko.

U.Coimbra: Quim; Arlindo, Nelson, João Carlos (Cap.), Varanda e Jorgito (Lima aos 27m); Helder, Carlos Alberto e Luis Miguel; Jorge Lima e Carlos Manuel.

Ao intervalo: 0-0
Marcadores: Abel aos 48m, Kiko aos 57m e Gabriel aos 78m.

Acção disciplinar:
Acção disciplinar: Cartões amarelos para Lima (30m) e para Luis Miguel (70m)

Jogo agradável de se ver, este Beira Mar - União de Coimbra» em juvenis.

Na primeira parte praticou-se um futebol menos bonito mas aguerrido. Muita garra, determinação mas pouco discernimento.

O Beira Mar atacou durante os 40

minutos da primeira parte. Os visitantes souberam defender. A marcação individual, imposta aos médios alas do Beira Mar pelos defesas do U.Coimbra, resultou em pleno, pois o jogo ofensivo da equipa da casa passava muito por esses dois jogadores. Talvez por isso, o treinador aveirense fez subir Sousa (inicialmente a jogar a libero) para o centro do ataque da sua equipa, reforçando este sector, sem eficácia ate então.

O União de Coimbra veio a Aveiro para jogar à defesa. Fez-lo bem durante a primeira parte, com uma marcação «agressiva» aos dois avançados e aos médios alas da equipa da casa.

A equipa visitante demonstrou disciplina táctica a defender. Apesar do maior pendôr atacante do Beira Mar, ao intervalo registava-se o nulo, resultado pouco justo para a turma aveirense, mas que premiava a boa organização defensiva dos visitantes.

Aos 4 minutos da segunda parte, uma boa jogada pelo lado esquerdo do ataque auri-negro, passe de Abel para Chico, que remata ao lado da baliza à guarda de Quim. Estava dado o sinal. Aos 48 minutos Abel faz o primeiro golo, aproveitando um mau alívio da defesa contrária, depois de uma jogada confusa dentro da área adversária.

Aos 51 minutos, uma bela jogada do Beira Mar só não resulta em golo por mérito do guarda-redes visitante, que defende por instinto.

Kiko fez o segundo tento aos 57 minutos, em concepção de um pontapé de canto. Ainda a hipótese de marcar, aos 77 minutos, quando Kiko remata de cabeça e leva a bola a bater num dos postes da baliza contrária.

NACIONAL DA III DIVISÃO

Luso, 0 — Mealhada, 0

Ambos apostaram na defensiva

Campo: Jorge Manuel.
Árbitro: Cunha Antunes, de Braga.
LUSO — Arménio; Várz; s, Minas, Nelo e Luis Freixo; Mário Pimpo (Conceição), Xucha (Paulo Costa) e Aquiles; Ramos, Pedro Maria e Vitalino.

MEALHADA — Mendes; Teixeira, Falcão I, Pá e Arinto; Chico, Cerveira e Artur (Miguel); Mamede, Abrantes e Cuca.

Acção disciplinar: cartões amarelos a Nelo e Luis Freixo do Luso e a Falcão I e Chico do Mealhada.

Aguardava-se com grande expectativa o desenrolar da partida em que se encontrariam frente

a frente o Luso e os «reis» carnavalescos da Bairrada. Em nossa opinião, são as equipas prioritárias na subida ao futebol secundário.

Apesar do mau tempo que se fez durante os noventa minutos, os dois conjuntos possuíram uma falange de apoio numerosa. Quanto ao jogo em si, decorreu numa toada defensiva por parte de ambas as equipas. E, como já referimos, o mau tempo foi o causador de não ter sido proporcionado um bom espectáculo de futebol.

No segundo tempo o Mealhada foi a equipa mais agressiva, mas o seu ataque não conseguiu alterar o nulo.

Arbitragem em bom plano. Carlos Sousa



Pedro Rodrigues

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Beira Mar, 1
União de Coimbra, 0

A vitória só pecou por escassa

Beira Mar e União de Coimbra disputaram ontem no Mário Duarte um encontro que não tendo tido uma beleza espectacular, não deixou por isso de ser interessante de seguir. Uma tarde cinzenta de Inverno, mas sem chuva, com um campo muito pesado, mas tendo a relva em estado bastante razoável. Não foi fácil de dirigir por parte do árbitro, nem fácil de jogar por parte dos atletas pois o piso escorregadio torna muito difícil segurar o esférico e ver quando as faltas são intencionais ou provocadas pelo estado do terreno.

Mas diga-se e apesar dos três cartões amarelos, que o jogo decorreu sob o signo do desportivismo e da disciplina, o que é sempre agradável de se ver.

Jogo no Estádio Mário Duarte.
Árbitro: João Gonçalves, auxiliado por Anibal Rocha e João Lemos, equipa de Viana do Castelo.

BEIRA MAR — Miguel; Redondo, João Paulo, Carlinhos e Covelo; Freitas, Dreiffus e Bugre; Alain, Jarbas e Simões.

Substituições: João Paulo por Octávio (ao intervalo) e Bugre por Paulo Campos (74 m.).

Suplentes não utilizados: Vítor Alves, Rodrigues e Elias.

Treinador: Jean Thissen.
Acção disciplinar: cartão amarelo a Paulo Campos (68 m.).

Jogadores sorteados para o controlo anti-doping: Octávio e Paulo Campos.

UNIÃO DE COIMBRA — Rebelo; Luís Vicente, Alcino, Paulo Duarte e Freitas; Paulo Moço, Alexandre e Nogueira; Amado, Camegim e Chico Graça.

Substituições: Chico Graça por Capelas (73 m.) e Amado por Edgar (75 m.).

Suplentes não utilizados: Sílvio, Filipe e Lopes.

Treinador: Vasco Gervásio.
Acção disciplinar: cartões amarelos para Chico Graça (43 m.) e Paulo Duarte (66 m.).

Jogadores sorteados para o controlo anti-doping: Alcino e Freitas.

Ao intervalo: 0-0.
Marcador: Alain (64 m.).

Quem foi ontem ao Mário Duarte não terá ficado de todo em todo descontente com o espectáculo a que teve oportunidade de assistir. Não que tenha sido um encontro do «outro mundo», mas

foi sem dúvida agradável de seguir com o resultado sempre possível de se alterar até ao derradeiro apito ao árbitro. Isto porque, o Beira Mar foi muito perulário e o União de Coimbra sem ter já nada a perder tomou muito difícil a missão dos aveirenses nos últimos dez minutos. Chegou a pairar a hipótese doutro «balde de água fria», mas diga-se desde já e em abono da verdade que seria injusto, pois a turma de Aveiro mereceu e bem esta vitória. Porque é doutro campeonato, porque tem valores individuais diferentes, porque tem outras ambições. Só que do outro lado estava sentado no banco um homem que conhece bem o futebol aveirense e os seus jogadores, que soube num «super-ferrolho» atrasar até onde pôde aquilo que nos parecia desde o início inevitável. Daí que sendo escassa, podendo ser mais dilatada, a vitória pela margem mínima não deixa de ser prémio para uma equipa que veio jogar muito bem escalonada, tapando os adversários que à partida seriam os mais perigosos. Do lado do Beira Mar e durante principalmente a primeira parte voltou a notar-se qualquer coisa que falta ali. Jogadores muito juntos — não se ia futebol apoiado, muito leve — e parecido não ter soluções para passar obstáculos e alguns deles até a não estarem a actuar nos lugares mais convenientes. Já não é a primeira vez que escrevemos isso e francamente não vemos melhorias nesta particularidade.

«PATRÃO» CARLINHOS FAZ VALER A SUA EXPERIÊNCIA

Todo o jogo do Beira Mar passou pelos pés de Carlinhos que foi um «patrão». É evidente que não se pode esperar a rapidez que o lugar exige a um jogador que já não é nenhum jovem. Mas não vemos neste «pantel» quem como ele, o possa fazer. Com um domínio perfeito da bola, com um sentido de colocação excepcional, Carlinhos «disfarça» bem, quando como agora nos parece em boas condições físicas. Só que o jogo «todo embrulhado» do meio-campo não o ajuda mesmo nada. Simões continua cá atrás, tendo todo o corredor esquerdo para jogar e «estoirar». É exigir demais actuar assim em noventa minutos. Dreiffus do lado direito precisa — já lá vamos Octávio — de quem lhe forneça as bolas. No centro sem Jarbas a poder entrar como quer torna tudo mais difícil. Se juntarmos a isto tudo uma defesa que por vezes tinha nove elementos,



Grande confusão junto às redes de Rebelo.

veja-se como é possível criar situações de perigo. Aproveitou-se disso Gervásio e continuou na mesma toada, sem que o Beira Mar tivesse modificado fosse o que fosse.

Sempre que o podia o União utilizava o contra-ataque, que, diga-se era bastante venenoso e por uma ou duas vezes ia surpreendendo o guarda-miguel, que avisado que estava com o golo do Vilafranquense não se deixou bater. Mas já que falamos em Miguel... vamos falar da sua colocação no terreno, especialmente em jogos contra adversários que atacam pouco, toda a gente vê Miguel ao junto à linha da grande-área ou mesmo fora dela. Toda a gente diz para si ou

para o vizinho do lado: daqui a pouco lá vem o «chapéu» fatal. Mas talvez nem toda a gente se tenha apercebido que essa colocação é intencional e será talvez até ordenada. Isto porque lhe permite sair a pontapé mais facilmente quando há centros largos para a área e aparece a isolar-se um avançado contrário. Só que a «faca de dois gumes» que isto representa é tremenda. E depois naturalmente que as culpas vão para Miguel, que até — repetimos — estará a cumprir ordens.

OCTÁVIO -VIROU- TUDO
A entrada de Octávio na segunda parte virou toda a maneira de jogar do Beira Mar. Redondo

foi ocupar um lugar que conhece muito e que será até talvez o seu: no centro do terreno. Dreiffus teve junto a si, um homem, que desce muito bem e que o «lança» em profundidade, situação que ele muito aprecia e da qual tira muito partido. Mais solta a equipa começou a ser ainda mais perigosa com o União a ter dificuldades em «segurar» o trio da frente ontem só a claudicar no remate, muitas vezes até por infelicidade. O golo naturalmente apareceu e aí pensou-se que o União teria de abrir e o Beira Mar ia «entrar» com muito mais facilidade. Só que há ali a tal coisa que não entendemos, mas que não funciona. As tais soluções que não se procuram. Não é com bolas pelo ar ou com pontapés cá de fora que se procuram golos, quando o adversário faz duas substituições para refrescar a sua equipa e dá indícios que quer chegar ao empate. É pelos extremos — com Simões nessa posição e não a vir cá de trás — para quê? — e com Dreiffus, esse sim no lado direito. Depois também não entendemos a substituição de Bugre. Parece-nos que também Paulo Campos não foi para o seu lugar, pois a equipa em nada beneficiou com isso. Paulo Campos a entrar teria de ser para o meio-campo, refrescando essa zona nevrálgica do terreno, onde tudo continuava muito complicado.

ARBITRAGEM SEM GRANDES ERROS E COM UM GOLO BEM ANULADO

Não está em causa a vitória do Beira Mar, já o escrevemos. O que podia e devia é ter sido dilatada e não deixar os seus adeptos a «sofrer» até ao derradeiro minuto. Quando o golo não entra, os nervos aparecem e com eles a falta de discernimento. É certo que a vitória foi importante, mas não é menos verdade, que acabou por ser bem suadinha. Que reflita... quem tiver de reflectir.

A arbitragem não teve grandes problemas para resolver a não ser o tal golo anulado a Carlinhos quando iam decorridos 42 minutos. O livre era indirecto... e a bola entrou directamente. Na altura ainda nos pareceu que terá tocado em Dreiffus o que de imediato validaria o golo. Pareceu-nos também que o fiscal de linha terá hesitado, mas João Gonçalves foi peremptório e fez um sinal bem claro que estava com o braço no ar a «dizer» que o livre era indirecto. Sendo assim... tudo bem.



Bugre eleva-se melhor que a defensiva unionista.



Rebelo «sobe» para tirar a bola da cabeça de um adversário.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Beira Mar, 2 — Covilhã, 1

Chuva, lama, vento e muita luta

Jogo no campo de treinos do Estádio Mário Duarte, em Aveiro.

Árbitro: Isidro Santos, auxiliado por Joaquim Bessa e Gabriel Zeferino, da Conselho de Árbitros do Porto.

BEIRA MAR — Mota; Ravara, Esgueirão, Sarmento e Chico; Ribeiro, Paulo e Tô Zé; Marques, Filipe (Garcia, 87 m) e Gonçalo (Zico, 57 m).

Treinador: António Almeida.
COVILHÃ — Carlos; Malaca, Batista, Farias, Fonseca (Raul, 77 m) e Vasco; Gaudêncio, Corinho (Anibal, 84 m) e Salcedas; Lopes.

Treinador: prof. Elavai.
Ao intervalo: 1-0.
Marcadores: Sarmento (19 m), Lopes (63 m) e Esgueirão (85 m).

Muita chuva, muito frio e muita lama foram a constante maior deste encontro de importância enorme para os juniores aveirenses que necessitavam de ganhar o jogo e, se possível, por mais de uma bola de diferença, uma vez que no jogo da primeira volta tinham perdido na Covilhã exactamente também por 1-2.

Daí que os «habituais» amigos do futebol menor e do Beira Mar em particular estivessem, ainda assim, em número razoável, o que nos diz, que quem gosta de futebol gosta mesmo, nem que tenha de pagar o seu bilhete e nem que nos lhes deem condições para presenciarem o seu espectáculo desportivo. Mas aquele campo de treinos não tem condições para ninguém. E muito em especial para quem tem de relatar os jogos. Como foi e é o caso do «Diário de Aveiro».

Então naquela tarde de sábado foi o máximo, tendo de nos socorrer do «parceiro do lado» para nos segurar no guarda-chuva para podermos tomar as notas necessárias para fazermos este relato, mas assim não. O que se pede é o mínimo dos mínimos de condições para podermos levar até aos leitores o relato desses jogos. Mas es-

quecem-se de que se é um campo de treinos então que não se realizem lá jogos oficiais.

UMA ESTRELA NO MEIO DA LAMA

Dissemos já que o Beira Mar precisava de ganhar o jogo. Mas a equipa terá acusado essa responsabilidade e temia também que naquele campo, com lama até aos tornozelos, e com a chuva a cair intensamente com vento a soprar forte todo o esforço menos doseado pudessem redundar num fracasso, tanto mais que o Covilhã teve a sorte em jogar de início, a favor do vento. E como os resultados e trajetórias da bola eram constantemente alterados então esses reações terão ainda mais tolhido os pupilos de António Almeida que não começaram por dominar o jogo. Antes pelo contrário.

Os «serranitos» dispo de um líbero, com uma cortina de quatro homens à sua frente e com um meio campo com três jovens começaram a comandar as operações e contando lá na frente com um jogador (Lopes) que ou muito nos enganamos ou então estará ali naquele corpo nem muito avantajado uma nova estrela do futebol português. Um regalo para o espectador e um quebra-cabeças para a defesa do Beira Mar que a dado momento se terá dado conta disso mesmo e mais tolhida e amedrontada ficou tanto mais que logo até aos 11 minutos já os covilhanenses poderiam ter aberto o «placard», dispo de ocasiões soberanas para isso, mas também por culpa dos defensores aveirenses incluindo o in-seguro (na tarde de sábado) guarda-redes.

O futebol, como é óbvio, não poderia ser de boa qualidade. O Covilhã, mesmo assim, ainda lá sendo a equipa que melhor conta ia dando do recado. O Beira Mar tentou, de início, o passe e correu, mas depressa se deu conta que assim não ia a lado nenhum e tentou logo depois rectificar o esquema com pontapé para a frente. Mas que também não resultou porque faltavam homens para a continuidade dos lances e o Covilhã ficou à

vontade para tentar o empate ou até mesmo a vitória.

RESULTADO ASSIM, ASSIM

Ao 19 minutos no seguimento de um canto o Beira Mar abriu o activo e aos 44 minutos Isidro Santos (que fez uma boa arbitragem) terá errado (quanto a nós) ao não assinalar uma grande penalidade contra o Covilhã pois nos quis parecer que Filipe terá sido derrubado dentro da grande área do Covilhã quando já se isolava a caminho da baliza.

No segundo tempo as características do jogo não se alteraram e depois de Filipe perder o segundo golo para o Beira Mar o Covilhã que empata a partida com um golo de boa feitura técnica com Lopes (quem havia de ser?) a dar o toque artístico e vitorioso a uma jogada de insistência do ataque visitante.

Depois tanto o Beira Mar como o Covilhã poderiam ter empatado o encontro. Ambas as equipas tiveram ensaios para isso. A luta era tremenda para se chegar à vitória. Os rapazes estavam a dar tudo por tudo e em alguns as «caimbras» começaram a fazer moossa e as cólicas gástricas também (Fonseca).

Quando menos se esperava e a cinco minutos do fim do encontro Esgueirão (que tinha estado no lance infeliz do seu sector e que deu o golo aos visitantes) foi dar uma ajuda aos seus colegas da frente e colocou o Beira Mar na posição de vencedor.

Temos a convicção de que os leitores ficaram com a certeza de que o resultado mais justo seria o empate. Certo. O Covilhã foi a equipa mais arrumadinha no terreno, jogou mais de acordo com as péssimas condições do terreno e dispôs também de boas ocasiões para o golo. O Beira Mar lutou muito, dispôs de três ou quatro rapazes com muito futuro, tentava ganhar a todo o custo para não perder a corrida da qualificação e isso legítima a sua vitória.

Por José Nala

CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS

Beira Mar, 3 — União de Coimbra, 0

Vitória... sem margem para dúvidas

Jogo no Campo de Treinos do Estádio Mário Duarte

Árbitro: Costa Valente, auxiliado por Carlos Brito e Carlos Costa (equipa de Viana do Castelo)

BEIRA MAR: Zica; Morgado, Sousa, Vítor e Chico (Cap.); Nuno (Simão aos 30m), João Almeida (Abranches aos 70m), Chaves e Abel; Gabriel e Kiko.

U.Coimbra: Quim; Artindo, Nelson, João Carlos (Cap.), Varanda e Jorgito (Lima aos 27m); Helder, Carlos Alberto e Luis Miguel; Jorge Lima e Carlos Manuel.

Ao intervalo: 0-0
Marcadores: Abel aos 48m, Kiko aos 57m e Gabriel aos 78m.

Acção disciplinar:
Acção disciplinar: Cartões amarelos para Lima (30m) e para Luis Miguel (70m)

Jogo agradável de se ver, este Beira Mar - União de Coimbra» em juvenis.

Na primeira parte praticou-se um futebol menos bonito mas aguerrido. Muita garra, determinação mas pouco discernimento.

O Beira Mar atacou durante os 40

minutos da primeira parte. Os visitantes souberam defender. A marcação individual, imposta aos médios alas do Beira Mar pelos defesas do U.Coimbra, resultou em pleno, pois o jogo ofensivo da equipa da casa passava muito por esses dois jogadores. Talvez por isso, o treinador aveirense fez subir Sousa (inicialmente a jogar a líbero) para o centro do ataque da sua equipa, reforçando este sector, sem eficácia até então.

O União de Coimbra veio a Aveiro para jogar a defesa. Fez-lo bem durante a primeira parte, com uma marcação «agressiva» aos dois avançados e aos médios alas da equipa da casa.

A equipa visitante demonstrou disciplina táctica a defender. Apesar do maior pendôr atacante do Beira Mar, ao intervalo registava-se o nulo, resultado pouco justo para a turma aveirense, mas que premiava a boa organização defensiva dos visitantes.

No segundo tempo praticou-se um futebol diferente, com a equipa do Beira Mar a mostrar o seu valor. Uma equipa de juvenis que joga um futebol bonito e disciplinado.

Beira Mar a jogar ao ataque, rápido a trocar a bola, mudanças de flanco, lances de bom futebol, maior concentração dos seus jogadores.

NACIONAL DA III DIVISÃO

Luso, 0 — Mealhada, 0

Ambos apostaram na defensiva

Campo: Jorge Manuel.
Árbitro: Cunha Antunes, de Braga.
LUSO — Arménio; Várz, s, Minas, Nelo e Luís Freixo; Mário Pimpo (Conceição), Xucha (Paulo Costa) e Aquiles; Ramos, Pedro Maria e Vitalino.

MEALHADA — Mendes; Teixeira, Falcão I, Pá e Arinto; Chico, Cerveira e Artur (Miguel); Mamede, Abrantes e Cuca.

Acção disciplinar: cartões amarelos a Nelo e Luís Freixo do Luso e a Falcão I e Chico do Mealhada.

Aguardava-se com grande expectativa o desenrolar da partida em que se encontrariam frente

a frente o Luso e os «reis» carnavalescos da Bairrada. Em nossa opinião, são as equipas prioritárias na subida ao futebol secundário.

Apesar do mau tempo que se fez durante os noventa minutos, os dois conjuntos possuíram uma falange de apoio numerosa. Quanto ao jogo em si, decorreu numa toada defensiva por parte de ambas as equipas. E, como já referimos, o mau tempo foi o causador de não ter sido proporcionado um bom espectáculo de futebol.

No segundo tempo o Mealhada foi a equipa mais agressiva, mas o seu ataque não conseguiu alterar o nulo.

Arbitragem em bom plano. Carlos Sousa



Pedro Rodrigues

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for various teams like Salgueiros-Chaves, Penafiel-Elvás, Rio Ave-Sporting, Espinho-Marítimo, Farense-Portimonense, Académica-Setúbal, Benfica-Covilhã, Belenenses-Porto, Guimarães-Varzim, Boavista-Braga.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Porto, Benfica, Chaves, Boavista, Setúbal, Belenenses, Sporting, Penafiel, Guimarães, Marítimo, Varzim, Espinho, Elvas, Académica, Farense, Rio Ave, Braga, Portimonense, Salgueiros, Covilhã.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Nacional da I Divisão, including Amora-Barreirense, Caparica-Atlético, Montijo-Amadora, E. Lagos-Estoril, Silves-Louletano, U. Madeira-Olhansense, Nacional-S. Clara, S. Correia-C. Piedade, Oriental-S. Cacém, Lusitânia-Sacavenense.

NACIONAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Felgueiras-Moreirense, Trofense-Vizela, Aves-Lamas, P. Ferreira-Bragança, Ermesinde-Leixões, M. Cavaleiros-Freamunde, Lourosa-Marco, Farnalício-Lixa, G. Vicente-Vianense, Tirsense-Fafe.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Leixões, Fafe, Farnalício, Moreirense, Aves, Felgueiras, Marco, Vizela, Tirsense, Freamunde, G. Vicente, Lamas, P. Ferreira, Lourosa, Trofense, Ermesinde, Bragança, Vianense, M. Cavaleiros, Lixa.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Nacional da II Divisão Zona Norte, including Fafe-Felgueiras, Moreirense-Trofense, Vizela-Aves, Lamas-P. Ferreira, Bragança-Ermesinde, Leixões-M. Cavaleiros, Freamunde-Lourosa, Marco-Farnalício, Lixa-G. Vicente, Vianense-Tirsense.

ZONA CENTRO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Ac. Viseu-Leiria, O. Bairro-Santarém, Guarda-Marialvas, Beira Mar-U. Coimbra, Farense-Vilafraguense, Torriense-Estarreja, Mirimense-Agueda, Almeirim-E. Portalegre, Caldas-Mangualde, Marinhense-Peniche.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Ac. Viseu, Beira Mar, Leiria, Torriense, Caldas, Peniche, E. Portalegre, Farense, Mirimense, Marinhense, Guarda, Estarreja, Mangualde, Agueda, Almeirim, U. Coimbra, Marialvas, Vilafraguense, Vianense, Belmonte, O. Bairro.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Zona Centro, including Peniche-Ac. Viseu, Leiria-O. Bairro, Santarém-Guarda, Marialvas-Beira Mar, U. Coimbra-Farense, Vilafraguense-Torriense, Estarreja-Mirimense, Agueda-Almeirim, E. Portalegre-Caldas, Mangualde-Marinhense.

ZONA SUL

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Amora-Barreirense, Caparica-Atlético, Montijo-Amadora, E. Lagos-Estoril, Silves-Louletano, U. Madeira-Olhansense, Nacional-S. Clara, S. Correia-C. Piedade, Oriental-S. Cacém, Lusitânia-Sacavenense.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Nacional, Amadora, Barreirense, Louletano, Estoril, Sacavenense, Olhansense, Silves, E. Lagos, U. Madeira, Oriental, Atlético, Amora, S. Correia, Lusitânia, S. Cacém, Caparica, S. Clara.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Zona Sul, including Sacavenense-Amora, Barreirense-Caparica, Atlético-Montijo, Amadora-E. Lagos, Estoril-Silves, Louletano-U. Madeira, Olhansense-Nacional, S. Clara-S. Correia, C. Piedade-Oriental, S. Cacém-Lusitânia.

NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE-C

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Poiares-Pessegueirense, Cariense-O. Hospital, Olivereense-Gouveia, Ovarense-Alba, Luso-Mealhada, Vilanovenses-Oliveirinha, Seia-V. Formoso, Tabuense-Anadia, S. Comba-Benfica, Belmonte-Tondela.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Poiares, Cariense, Olivereense, Ovarense, Luso, Vilanovenses, Seia, Tabuense, S. Comba, Belmonte.

TOTOLOTO

12-13-18-23-27-36+44

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Luso, Pessequeirense, Mealhada, O. Hospital, Seia, V. Benfica, Tondela, Anadia, Ovarense, Gouveia, Vilanovenses, Oliveirinha, S. Comba, V. Formoso, U. Coimbra, Marialvas, Tabuense, Poiras, Belmonte, Cariense.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Zona Sul, including Luso-Pessequeirense, Mealhada-O. Hospital, V. Benfica-Tondela, Anadia-Ovarense, Gouveia-Vilanovenses, Oliveirinha-S. Comba, S. Comba-V. Formoso, U. Coimbra-Marialvas, Tabuense-Poiras, Belmonte-Cariense.

ZONA NORTE

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Fiães-Arouca, Avanca-Lobão, Cucujães-Pinhirense, Fajões-Arcanilhe, M. S. João de Ver, Arrifanense-S. Roque, Torreira-Tarei, Mac. Sarnes-Sanguedo, Carregosense-Valecambrense.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Fiães, Avanca, Cucujães, Fajões, Arrifanense, Torreira, Mac. Sarnes, Carregosense.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Zona Norte, including Fiães-Arouca, Avanca-Lobão, Cucujães-Pinhirense, Fajões-Arcanilhe, M. S. João de Ver, Arrifanense-S. Roque, Torreira-Tarei, Mac. Sarnes-Sanguedo, Carregosense-Valecambrense.

ZONA SUL

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Valecambrense-Fiães, Arouca-Avanca, Lobão-Cucujães, Pinhirense-Fajões, Argoncilhe-Milheirense, S. João de Ver-Arrifanense, S. Roque-Torreira, Tarei-Mac. Cambra, Sanguedo-Carregosense.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Valecambrense, Arouca, Lobão, Pinhirense, Argoncilhe, S. João de Ver, S. Roque, Tarei, Sanguedo.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Porto, Boavista, Beira Mar, Académica, U. Coimbra, Sanjoanense, Sernense, Lourosa, Lamego, O. Hospital, Almeida, Valonguense, Casal Comba, Murtoense, LAAC, Vagueense, Par. Bairro, Farnalício, Gafanha, FIDEC, Barró, NEGE, Macinhatense, Bustos, Aguiñense, Ponte Vagos, Fermentelos, Pampilhosa.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Zona Sul, including Porto-Boavista, Beira Mar-O. Hospital, U. Coimbra-Académica, Lourosa-Sanjoanense, Lamego-Almeida.

ZONA NORTE

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Barró-Aguiñense, Calvão-Macinhatense, Murtoense-Bustos, FIDEC-Oiã, Gafanha-Par. Bairro, Fermentelos-Pampilhosa, LAAC-NEGE, Valonguense-Vagueense, Farnalício-Ponte Vagos.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Barró, Calvão, Murtoense, FIDEC, Gafanha, Fermentelos, LAAC, Valonguense, Farnalício.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Zona Norte, including Barró-Aguiñense, Calvão-Macinhatense, Murtoense-Bustos, FIDEC-Oiã, Gafanha-Par. Bairro, Fermentelos-Pampilhosa, LAAC-NEGE, Valonguense-Vagueense, Farnalício-Ponte Vagos.

ZONA CENTRO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Unidos-Beira Vouga, Soutense-Travassó, Univ. Aveiro-Sanjoanense, S.V. Pereira-Real Nogueirense, Bustelo-Eixense, Mourisqueense-Bom Sucesso, Vista Alegre-Gaf. d'Agueiro.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Unidos, Soutense, Univ. Aveiro, S.V. Pereira, Bustelo, Mourisqueense, Vista Alegre.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Bom Sucesso-Bustelo, Gaf. d'Agueiro-Mourisqueense, Vista Alegre-Unidos.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Zona Centro, including Bom Sucesso-Bustelo, Gaf. d'Agueiro-Mourisqueense, Vista Alegre-Unidos.

ZONA NORTE

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like S.M. Gândara-Maciceirense, S. Martins-Arada, Talhadas-Alvarenga, Azurva-Sampredrense, Estrela Azul-Vouga.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like S.M. Gândara, S. Martins, Talhadas, Azurva, Estrela Azul.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Zona Norte, including S.M. Gândara-Maciceirense, S. Martins-Arada, Talhadas-Alvarenga, Azurva-Sampredrense, Estrela Azul-Vouga.

ZONA SUL

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Maciceirense, Arada, Sanfins, Alvarenga, R. Vouga, S.M. Gândara, Estr. Azul, Talhadas, Outeiro, Sampedrense.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Maciceirense, Arada, Sanfins, Alvarenga, R. Vouga, S.M. Gândara, Estr. Azul, Talhadas, Outeiro, Sampedrense.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Maciceirense, Arada, Sanfins, Alvarenga, R. Vouga, S.M. Gândara, Estr. Azul, Talhadas, Outeiro, Sampedrense.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Zona Sul, including Maciceirense, Arada, Sanfins, Alvarenga, R. Vouga, S.M. Gândara, Estr. Azul, Talhadas, Outeiro, Sampedrense.

ZONA NORTE

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Maciceirense, Arada, Sanfins, Alvarenga, R. Vouga, S.M. Gândara, Estr. Azul, Talhadas, Outeiro, Sampedrense.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Maciceirense, Arada, Sanfins, Alvarenga, R. Vouga, S.M. Gândara, Estr. Azul, Talhadas, Outeiro, Sampedrense.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Zona Norte, including Maciceirense, Arada, Sanfins, Alvarenga, R. Vouga, S.M. Gândara, Estr. Azul, Talhadas, Outeiro, Sampedrense.

ZONA SUL

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Maciceirense, Arada, Sanfins, Alvarenga, R. Vouga, S.M. Gândara, Estr. Azul, Talhadas, Outeiro, Sampedrense.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Maciceirense, Arada, Sanfins, Alvarenga, R. Vouga, S.M. Gândara, Estr. Azul, Talhadas, Outeiro, Sampedrense.

Resultados e Classificações

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Próximas Jornadas, including Vilarinho-Eroliense, Azenha-Arinhos, Mogoflores-Ajax, Couveilha-Arviscal, Alquerubim-Parada de Cima, Recordães-Covão do Lobo, Parada-Monsarros.

DISTRITAL DE JUNIORES SÉRIE-A

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Espinho-Arcanilhe, Sanguedo-Paivense, U. Lamas-Cesarense, Lourosa-P. Brandão, Amoreirense, Aragoense, Aguiñense, Mamonense, Antles, Barroca, Sarmel, Beira Ria.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Espinho, U. Lamas, Arrifanense, Lourosa, Paivense, Gin. Arouca, Cesarense, Argoncilhe, Sanguedo, P. Brandão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Distrital de Juniores Série A, including Argoncilhe-Arouca, Paivense-Espinho, Arrifanense-Sanguedo, P. Brandão-U. Lamas.

SÉRIE-B

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Ovarense-Carregosense, Cucujães-S. Roque, Mac. Cambra-Valecambrense, Sanjoanense-Real Nogueirense, Olivereense-S.V. Pereira.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Ovarense, Cucujães, Mac. Cambra, Sanguedo, Olivereense.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Série B, including Ovarense-Carregosense, Cucujães-S. Roque, Mac. Cambra-Valecambrense, Sanjoanense-Real Nogueirense, Olivereense-S.V. Pereira.

SÉRIE-C

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Valonguense-Avanca, Macinhatense-Estarreja, Pessegueirense-Oliveirinha, FIDEC-NEGE, Fermentelos-Alquerubim.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Valonguense, Macinhatense, Pessegueirense, FIDEC, Fermentelos.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Próximas Jornadas, including Ol. Bairro-Calvão, LAAC-Arviscal, Mealhada-Bustos, Bom Sucesso-Vagueense, Luso-Oiã.

DISTRITAL DE JUVENIS SÉRIE-A

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Esmoães-Esmoriz, P. Brandão-Espinho.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Esmoães, P. Brandão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Distrital de Juvenis Série A, including Esmoães-Esmoriz, P. Brandão-Espinho.

SÉRIE-B

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Avanca-Cucujães, Valecambrense-Arrifanense, Bustelo-Cesarense, Sanjoanense-Ferense-B, Arrifanense, S. Roque-Mac. Cambra, S.M. Gândara-S.V. Pereira, Arada-S.V. Pereira.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Avanca, Valecambrense, Bustelo, Sanjoanense, Arrifanense, S. Roque, S.M. Gândara, Arada.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Série B, including Avanca-Cucujães, Valecambrense-Arrifanense, Bustelo-Cesarense, Sanjoanense-Ferense-B, Arrifanense, S. Roque-Mac. Cambra, S.M. Gândara-S.V. Pereira, Arada-S.V. Pereira.

SÉRIE-C

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Gafanha-Avanca, FIDEC-Estarreja, Vouga-Murtoense, Bustelo-Oliveirense, Alba-Pinhirense.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Gafanha, FIDEC, Vouga, Bustelo, Alba.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Gafanha, FIDEC, Vouga, Bustelo, Alba.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Série C, including Gafanha-Avanca, FIDEC-Estarreja, Vouga-Murtoense, Bustelo-Oliveirense, Alba-Pinhirense.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Próximas Jornadas, including Vagueense-Mealhada, Pampilhosa-Travassó, Agueda-Anadia, Ol. Bairro-Par. Bairro, Bom Sucesso-Aguiñense.

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS SÉRIE-A

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Espinho-Fiães.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Espinho.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Campeonato Distrital de Iniciados Série A, including Espinho-Fiães.

SÉRIE-B

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Avanca-Cucujães, Valecambrense-Arrifanense, Bustelo-Cesarense, Sanjoanense-Ferense-B, Arrifanense, S. Roque-Mac. Cambra, S.M. Gândara-S.V. Pereira, Arada-S.V. Pereira.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Avanca, Valecambrense, Bustelo, Sanjoanense, Arrifanense, S. Roque, S.M. Gândara, Arada.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Série B, including Avanca-Cucujães, Valecambrense-Arrifanense, Bustelo-Cesarense, Sanjoanense-Ferense-B, Arrifanense, S. Roque-Mac. Cambra, S.M. Gândara-S.V. Pereira, Arada-S.V. Pereira.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Avanca, Valecambrense, Bustelo, Sanjoanense, Arrifanense, S. Roque, S.M. Gândara, Arada.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Série C, including Avanca-Cucujães, Valecambrense-Arrifanense, Bustelo-Cesarense, Sanjoanense-Ferense-B, Arrifanense, S. Roque-Mac. Cambra, S.M. Gândara-S.V. Pereira, Arada-S.V. Pereira.

ZONA SUL

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Agueda, Alba-Valonguense, Valonguense, Alba, Beira Mar, Anadia.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Agueda, Alba, Valonguense, Beira Mar, Anadia.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Zona Sul, including Agueda, Alba-Valonguense, Valonguense, Alba, Beira Mar, Anadia.

CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like Estrela Azul-Alba, Ferreirense-Espinho.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Estrela Azul, Ferreirense.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Campeonato Distrital Feminino, including Estrela Azul-Alba, Ferreirense-Espinho.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like Estrela Azul, Ferreirense.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like S. Romão, Foz Côa, Pinhel, Sabugal, Meia, Fornos, Celorico, Voadra, Figueira, S. Martinho, Trancoso, Almeida, Gonçalo, Catvelos, Figueiró.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Zona Sul, including S. Romão, Foz Côa, Pinhel, Sabugal, Meia, Fornos, Celorico, Voadra, Figueira, S. Martinho, Trancoso, Almeida, Gonçalo, Catvelos, Figueiró.

ZONA NORTE

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists results for teams like S. Romão, Foz Côa, Pinhel, Sabugal, Meia, Fornos, Celorico, Voadra, Figueira, S. Martinho, Trancoso, Almeida, Gonçalo, Catvelos, Figueiró.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists classification for teams like S. Romão, Foz Côa, Pinhel, Sabugal, Meia, Fornos, Celorico, Voadra, Figueira, S. Martinho, Trancoso, Almeida, Gonçalo, Catvelos, Figueiró.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Zona Norte, including S. Romão, Foz Côa, Pinhel, Sabugal, Meia, Fornos, Celorico, Voadra, Figueira, S. Martinho, Trancoso, Almeida, Gonçalo, Catvelos, Figueiró.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Próximas Jornadas, including S. Romão, Foz Côa, Pinhel, Sabugal, Meia, Fornos, Celorico, Voadra, Figueira, S. Martinho, Trancoso, Almeida, Gonçalo, Catvelos, Figueiró.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Próximas Jornadas, including S. Romão, Foz Côa, Pinhel, Sabugal, Meia, Fornos, Celorico, Voadra, Figueira, S. Martinho, Trancoso, Almeida, Gonçalo, Catvelos, Figueiró.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for Próximas Jornadas, including S. Romão, Foz Côa, Pinhel, Sabugal, Meia, Fornos, Celorico, Voadra, Figueira, S. Martinho, Trancoso, Almeida, Gonçalo, Catvelos, Figueiró.

PRÓXIMA JORNADA

</

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Vaguense, 0 — Famalicão, 2

Domingo «Gordo» à moda da Bairrada

Jogo realizado no Estádio Municipal de Vagos.

Árbitro: Armindo Queirós, auxiliado por José Rodrigues e António Silva.

VAGUENSE: Keita; Fernando José, (Pedro aos 57m), Lourenço, José Luis, (Mónica ao intervalo) e Branco; Arnaldo, Brandão e Malheiro; Justino, Alexandre e Paulo.

FAMALICÃO: Guerra; Ruca, Pires, José Manuel e Martinho; Calim, João Carlos, (Gomes aos 89m) e Miguel; Pedro, (José Pereira aos 80m), Malaio e Rito.

Ao intervalo, 0 - 0

Marcadores: Miguel aos 49m e Pedro aos 55m.

Um começo de segunda volta nada auspicioso para o Vaguense que jogando em casa acabou por ser derrotado no confronto com o Famalicão. E se a vitória dos bairradinos se aceita como natural e acima de tudo justa, já o mesmo se não pode dizer do onze local, que teve exibição apagadíssima e demonstrou no terreno toda a sua fragilidade, em particular o sector defensivo onde Keita uma vez mais, talvez mal servido, acabou por ser culpado de pelo menos um golo.

Com um futebol balanceado no ataque, ambas as equipas procuraram na primeira parte fazer funcionar o marcador, que curiosamente por diversas vezes esteve de feição para a turma bairradina. De facto, pese embora todo o empenhamento inicial do onze Vaguense que até poderia fazer um golão logo aos três minutos quando Malheiro praticamente sozinho faliu à boca da baliza um remate com boa pontaria, caberia no entanto ao Famalicão os lances mais

significativos. Aliás esta equipa impressionou vivamente toda a assistência pelo futebol despreocupado que sempre desenvolveu, sempre pleno de oportunidades e de força, a premiar de algum modo a boa forma física dos atletas, e o sentido apurado de conjunto que evidenciou ao longo dos 90 minutos.

Já no período complementar, e apesar do futebol praticado não ser dos melhores a turma forasteira haveria de chegar facilmente aos 2 - 0, aproveitando algumas indecisões do conjunto local, cujo meio campo nem sempre funcionou como devia.

A vencer por margem folgada, o onze bairradino continuou a desenvolver o seu futebol cheio de inspiração, não dando quaisquer hipóteses ao Vaguense, que sem querer remeter-se à defesa acabaria por ser encurralado no seu meio campo tal o «pressing» da turma do Famalicão. Só a cerca de 15 minutos do final, o Vaguense terá compreendido a necessidade de modificar o resultado. Maior empenho já na frente, contudo, não bastou para inverter a situação e a vitória acabou por sorrir com mérito aos bairradinos.

De que se pode queixar o Vaguense? De encontrar pela frente o conjunto poderoso repleto de boas estrelas individuais.

De Guerra, o guardião famalicense, ter feito uma exibição em cheio dando plena confiança à equipa.

No fundo a derrota do Vaguense poderá ser entendida como necessária para reflexão. Há que encontrar solução e maior agressividade. Fazer funcionar todo o ataque, onde Justino nos parece demasiado molengão e

Alexandre improdutivo, muito embora Paulo tenha cumprido, com a ajuda sempre preciosa de Malheiro e Arnaldo.

Nomes a destacar no Famalicão: toda a defesa, o maior destaque para Pires e Ruca, enquanto lá na frente Rico e Pedro foram os verdadeiros

motores da equipa.

A arbitragem de Armando de Queirós, que algumas camadas da assistência receava não ser de feição, acabou por ser isenta. O encontro aliás, teve no aspecto disciplinar, a sua nota mais positiva.

Eduardo Jaques

FÓRMULA UM

Estreia de nova equipa no «Mundial» deste ano

Uma nova equipa de Fórmula Um vai inscrever o seu nome na grelha de partida para o Campeonato do Mundo de 1988 que se inicia em Abril no Brasil.

O antigo patrão da ATS, Guenther Schmid, regressa ao «Mundial» de Fórmula Um depois de três anos de afastamento com um novo carro de nome «Rial».

Schmid e a sua equipa estão a fazer os últimos preparativos no novo carro testado em Agosto passado.

Apoiado na engenharia Cosworth, o carro «Rial» foi desenhado pelo construtor Gustav Brunner, um antigo membro da equipa ATS.

A decisão da FISA de acabar com os motores turbo para a época de 1989, deu à equipa «Rial», de motor aspirado, melhores hipóteses de competir com os turbos que dominaram a competição na última década.

Este tem várias vezes sido acusado de ser responsável pela destruição dos carros que tem conduzido ao longo da sua carreira, mas Schmid acredita que «ele é melhor que a sua reputação».

PIQUET CRITICA «FISA» E «FOCA»

Nelson Piquet criticou a Associação de Construtores (FOCA) e a Federação Internacional de Automobilismo (FISA), por alegadas exigências na remodelação do Autódromo onde se realizará o Grande Prémio do Brasil de Fórmula Um.

O piloto brasileiro, tri-campeão mundial, disse que o presidente da FOCA, Bernie Ecclestone «apenas está interessado em ganhar dinheiro» e que ele se encontra por trás da decisão da FISA de aumentar a capacidade de espectadores no Autódromo «Nelson Piquet», onde o Campeonato terá início.

«Como se sabe, Bernie e a FISA são a mesma coisa», afirmou Piquet acrescentando que o aumento do número de lugares no Autódromo, que mandou de nome em Dezembro passado implica um aumento nos seus rendimentos.

ATLETISMO

Lewis bate recorde mundial da milha

O atleta norte-americano Tim Lewis estabeleceu sexta-feira na prova da milha novo máximo mundial em pista coberta com cinco minutos, 33,53 segundos durante os jogos de Millrose no Madison Square Garden, Nova Iorque.

Lewis suplantou a sua melhor marca mundial nesta distância alcançada o ano passado com 5.38,02 segundos.

O norte-americano Ed O'Rourke ficou em segundo lugar com 5.55,88, tendo sido depois desclassificado por ter cometido infracções aos regulamentos. O seu compatriota Gary Morgan passou assim de terceiro para segundo com 5.56,66.

O terceiro lugar da geral foi para outro norte-americano, Curtis Fischer, com 6.05,66.

NEGE, 0 — Valonguense, 3

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação.

Árbitro: José Brandão, auxiliado por António Alberto e Manuel Faria

NEGE: Barbosa; Ladeiro, Celestino, Costeira e Bóia; Pedro Graça (Vitor Vargas aos 57), Helder e Arlindo; Florêncio, Lage (Zé Alberto aos 57m) e Nelson

VALONGUENSE: Mário; Rocha (Rui aos 73m), Helder, Domingos e Raul; Júlio, Zipe e Marcos; Nobre (Paulo Silva aos 8m), Edmilson e Pombo.

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: Edmilson (48m), Paulo (75m) e Marcos (93m)

Acção disciplinar: cartões amarelos para Pedro Graça (28m) e Costeira (69m)

Bastante público a assistir a este encontro, pois o mesmo revestia-se de especial interesse. A equipa local defrontava o primeiro classificado, o Valonguense.

O NEGE, equipa do meio da tabela classificativa, não deixou de jogar de igual para igual com o seu adversário de ontem à tarde

Aos 10 minutos, Edmilson teve uma oportunidade de marcar mas atirou ao lado. Aos 13 minutos, o árbitro marcou um canto contra a equipa da casa que não existiu. A bola foi atrada para fora por um jogador visitante.

Aos 21 minutos, Florêncio remata ao lado, com Mário já completamente batido. Nova falha do árbitro, aos 30 minutos, quando Edmilson empurrou

um defesa do NEGE, num lance em que não houve disputa de bola. O árbitro não mostrou o cartão amarelo como devia ter feito.

Este primeiro tempo foi mau para a equipa da casa por culpa do árbitro, que não teve pulso nos jogadores visitantes.

Na segunda parte ambas as equipas procuraram o golo. O Valonguense teve a sorte pelo seu lado e Edmilson, aos 48 minutos, inaugurou o marcador. Barbosa podia ter defendido, pois a bola esteve a saltitar à sua frente.

Aos 61 minutos, Arlindo, isolou-se à frente de Mário mas não concretizou em gol. O mesmo jogador, aos 65 minutos, foi empurrado quando se preparava para rematar à baliza.

Pombo fez o 2-0 no seguimento de um pontapé de canto.

A equipa da casa, numa tentativa de virar o resultado, foi para o ataque, o que não resultou, pois o Valonguense, aos 93 minutos, por intermédio de Marcos, viria a confirmar o resultado

Em relação à arbitragem pomos as nossas reservas. Em relação ao jogo de hoje foram várias as falhas do Sr. José Barbosa, que já no passado dia 25 de Outubro de 87 havia igualmente prejudicado o NEGE, num encontro que estas duas equipas disputaram, assinalando um penalti que daria a vitória ao Valonguense.

Anibal Figueiredo

Nacional da III Divisão

Tabuense, 3 — Anadia, 2

Campo Dr. Costa Júnior.

Árbitro: Teixeira Gomes (Viseu).

TABUENSE — Rui; Candeias, Fachada, Zé Carlos e Tozé; Marinho, Cortesão, Geraldês (Abel) e Matias; Tuty; Israel (Toninho).

ANADIA — Meireles; Juvenal, Paulo, Álvaro e Fernando; Valério, Rebelo, Amadeu e Santana; Almeida; Arlindo (Nogueira).

Intervalo: 2-0.

Marcadores: Tuty, Geraldês (2), pelos visitantes e Almeida e Santana, dos visitantes.

Acção disciplinar: amarelos a Marinho, Matias e Juvenal.

O Tabuense apareceu desta vez junto do seu público com mais querer e saber perante um adversário categorizado pelo que, não é de mais realçar o bom futebol praticado em toda a primeira parte com um resultado que até podia ser mais volumoso.

O tempo complementar inicia-se com o terceiro golo e, a partir daí, o Anadia, que nunca baixou os braços não sofreu mais golos também devido à acção de Meireles e marca por duas vezes por desatenção da defensiva tabuense.

O senhor Teixeira Gomes que veio de Viseu começou muito bem para depois recair no aspecto disciplinar pois permitiu observações constantes ao seu trabalho por parte dos visitantes.

A. Pais

SER MÃE
É SER
CONSCIENTE!

POR ISSO...

comigo o miúdo
vai sempre atrás
EU AMO-O

BASQUETEBOL — CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Mário Varela

Beira Mar, 84 — Queluz, 92

Primeira parte desastrada

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar
Arbitros: Armando Almeida e Armando Ruivo, de Setúbal

BEIRA-MAR: Catarino (6), Eduardo Gomes, Pedro Rebelo (14), Bill (20), Jôia, Araújo, Kenny (19), Ariston (19), J. C. Moreira (4) e Rui Dinis (2).
Treinador: José Olímpio

QUELUZ: Pedro Silva, Gameiro (2), Rui Miranda (15), Loureiro, Baganha (8), Ventura (10), Philip (28), Cordeiro, Mário Neto (5) e Steven (24).
Treinador: Eduardo Branco

Marcha do marcador:

5 m - 13 - 14
10 m - 19 - 30
15 m - 29 - 40
20 m - 40 - 58
25 m - 54 - 67
30 m - 66 - 82
35 m - 71 - 88
40 m - 84 - 92

O Beira-mar sofreu a sua primeira derrota, nesta 2.ª fase, perante um Queluz para quem o jogo assumia importância quase decisiva no tocante à fuga dos dois últimos lugares. Isto porque os quelucenses, agora sem o americano Otto Jordan, mas já com Mário Neto recuperado da prolongada lesão que sofreu, haviam começado da pior maneira esta fase, perdendo com o Esgueira no seu ambiente e saindo copiosamente derrotado em Albufeira. Com este resultado, a turma da linha de Sintra «baralhou» sobremaneira a classificação do Grupo B, antevendo-se grande emotividade até à última jornada.

Por outro lado, o Beira-Mar não soube aproveitar a oportunidade de «dar o salto» na tabela classificativa e acabou por anular a vantagem de um triunfo «fora», conseguido em Esgueira no pretérito fim-de-semana. A situação para os aveirenses não é aflitiva, mas a verdade é que podia ser muito mais desastrosa.

Deve dizer-se, desde já, que o triunfo da equipa de Eduardo Branco não sofreu a mínima contestação. O Queluz soube aproveitar muito bem os erros do adversário, principalmente durante a primeira parte e, com Rui Miranda e os dois norte-americanos em grande plano, explorando muito bem os «buracos» da «zona» do Beira-Mar, conseguiu ganhar largo ascendente no marcador, que se viria a revelar decisivo para o desfecho da partida.

Os beira-marenses estiveram ir-reconhecíveis durante o primeiro período do jogo, com os passes transviados e as perdas de posse de bola a sucederem-se, para além de uma baixíssima percentagem de lançamentos convertidos (então os lances-livres...) e de uma defesa «zona» muito permeável (os 58 pontos sofridos falam por si...). Salvou-se, então, o brasileiro Ariston que, com 17 pontos, era o marcador de serviço. A título de exemplo, refira-se que Kenny Wilson conseguiu o seu único ponto durante a primeira parte, na transformação de um lance-livre, já depois de soar o apito para o intervalo.

Por seu turno, o Queluz utilizou sempre uma defesa individual (Phillip - Bill, Steven - Kenny, R. Miranda - P. Rebelo, Baganha - R. Dinis e Ventura - Ariston) que se viria a revelar extremamente eficaz e, ofensivamente, teve Steven Nashmitt e Philip Mc Manus a conseguirem elevada percentagem de lançamentos de curta e média distância, o mesmo sucedendo com R. Miranda e Ventura no tocante aos lançamentos de 3 pontos.

José Olímpio tentou, ainda na primeira parte, dar a volta ao rumo dos acontecimentos, primeiro com a

substituição de Rui Dinis por Catarino e, mais tarde, com a passagem à defesa individual, mas sem êxito.

No reinício, de novo a defender «zona», o Beira-Mar esboçou uma leve reacção, recuperando alguns pontos através de Kenny Wilson, agora bastante melhor, mas o controle da posse da bola que os quelucenses passaram a efectuar obstou a que a situação de mantivesse.

Os 16 - 18 pontos de diferença iam-se mantendo até que, aos 58 - 76, o Beira-Mar voltou a defesa individual. Entrou, nesta altura, José Carlos Moreira para o lugar de Ariston e as coisas melhoraram sensivelmente em termos defensivos, com o extremo aveirense a conseguir uma boa oposição sobre Steven.

Pedro Rebelo surgiu então como marcador e o Beira-Mar logrou, na parte final do desafio, reduzir substancialmente a diferença. Mas era tarde de mais... Os erros cometidos anteriormente, aliados ao mérito do adversário, já há muito haviam ditado a sorte do jogo.

Individualmente, o elemento mais regular da equipa de Aveiro terá sido José C. Moreira. Apesar dos escassos 4 pontos obtidos (cremos que esteve

a 100 por cento nos lançamentos tentados), moveu uma excelente marcação ao norte-americano Steven Nashmitt, de tal forma que, após a sua entrada, somente conseguiu 2 pontos, ele que, nessa altura, era o melhor marcador do encontro, com 22.

Ariston realizou uma primeira parte de bom nível, baixando sensivelmente, no entanto, no período complementar. Catarino, chamado a substituir Rui Dinis, não comprometeu e teve mesmo um bom período, no final da primeira parte. Bill sentiu algumas dificuldades na tabela, na luta com Philip, um jogador muito forte, e esteve bastante abaixo do que tem vindo a produzir, falhando inúmeros lançamentos de curta distância.

Pedro Rebelo e Kenny estiveram francamente mal durante o primeiro tempo, melhorando no reatamento, mas sem atingirem o nível patenteado em jogos anteriores. Finalmente, Rui Dinis, utilizado inicialmente, não destoou do comportamento da equipa durante o período inicial.

O Queluz teve, como já foi referido, em Philip, Steven e Rui Miranda os principais obreiros da vitória alcançada. Saliência ainda para Miguel

Baganha, com boa percentagem de lançamentos convertidos e Pedro Ventura, a conseguir 3 «triplos».

Mário Neto a acusar o longo tempo de inactividade forçada, esteve muito longe do seu melhor, denotando enorme falta de condição física. Rapidamente fez 4 faltas pessoais (todas sobre Kenny) e acabou por ser substituído.

A dupla de árbitros setubalenses foi bastante contestada pela assistência. É certo que teve algumas falhas (faltas sobre Rui Dinis e Bill, aos 19 - 28, passaram em claro) mas não foi por aí que o Beira-Mar perdeu o jogo. Na parte final ter-se-á descontrolado, a ponto de deixar passar uma falta nitida sobre Bill, debaixo do cesto e acabar por punir Ariston com a 5.ª falta imediatamente depois de não sancionar um empurrão de Philip sobre o mesmo Ariston. Entretanto, no seguimento daquela jogada, conferiu indevidamente posse da bola ao Beira-Mar quando foi visível ter sido um aveirense o último a tocar-lhe antes da saída pela lateral.

Enfim, um trabalho sobre o fraco, mas sem interferência no resultado final.

FC Porto vence em Ovar

Ao vencer em Ovar, o FC Porto deu um passo importante em relação à conquista do título nacional. Com efeito, a turma portuense apresenta-se fortemente moralizada e impôs ao conjunto de Ovar a primeira derrota no seu terreno. O bi-campeão nacional Benfica também venceu fora de casa mantendo assim algumas esperanças de revalidar o título, embora tenha ainda quatro pontos de atraso em relação ao FC Porto. Por outro lado, o Sporting (que teve bom comportamento na fase anterior) começou com três derrotas sentido no jogo de sábado o facto de não jogar no seu pavilhão (por motivo da interdição do pavilhão de Alvalade, o «derby» lisboeta disputou-se nas Caldas da Rainha).

O Beira Mar consentiu a sua primeira derrota nesta fase, voltando a fazer perigar a sua manutenção entre os grandes. Ao contrário, o Sangalhos foi até ao Algarve arrancar uma preciosa vitória que poderá ser muito importante para a classificação. Neste Grupo B prevê-se uma ponta final muito interessante já que primeiro e último estão separados por apenas dois pontos.

Na Zona Norte da II Divisão, continua tudo na mesma no Grupo A pois Ginásio e Sanjoanense venceram sem dificuldades (cada vez se aguarda com maior expectativa o embate entre estas duas formações). O Sporting Figueirense foi vencer a Oliveira de Azeméis mantendo assim algumas esperanças (já muito remotas) de chegar a um dos dois primeiros lugares.

Olivais e Sport Conimbricense estiveram também vitoriosos na jornada do fim-de-semana alcançado triunfos preciosos (aos olivanenses deverá bastar mais uma vitória para a manutenção enquanto que na turma da Palmeira renasceu ainda a esperança).

RESULTADOS

Nacional da I Divisão

Grupo A

Belenenses-Illiabum.....	86-81
Sporting-Benfica.....	68-69
Ovarense-Porto.....	84-97

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
FC Porto.....	25	21	4	2288-2026	46
Ovarense.....	25	17	8	2333-2168	42
Sporting.....	25	17	8	2054-1876	42
Benfica.....	25	17	8	2150-1955	42
Illiabum.....	25	12	13	1954-1915	37
Belenenses.....	25	11	14	2032-2018	36

Grupo B

E. Avenida-Esgueira.....	89-83
Beira Mar-Queluz.....	84-92
Imortal-Sangalhos.....	79-84

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Esgueira.....	25	10	15	2026-2164	35
Imortal.....	25	9	16	1954-2118	34
Beira Mar.....	25	9	16	2102-2254	34
Sangalhos.....	25	9	16	1925-2166	34
Queluz (a).....	25	10	15	1997-2061	34
Est. Avenidas.....	25	8	17	2067-2076	33

(a) Tem uma falta de comparência

Nacional da II Divisão

Grupo A

Académica-Sanjoanense.....	74-110
ARCA-Sp. Figueirense.....	52- 70
Ginásio-Guifões.....	136- 80

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Ginásio.....	25	24	1	2411-1685	49
Sanjoanense.....	25	23	2	2373-1725	48
Sp. Figueirense.....	25	19	6	2165-1793	44
Guifões.....	25	17	8	2256-2205	42
ARCA.....	25	13	12	2091-2027	38
Académica.....	25	11	14	2036-2135	36

Grupo B

D. Leça-Vasco Gama.....	adiado
Olivais-Gaia.....	95-80
Conimbricense-Salesianos.....	62-53

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
D. Leça.....	23	11	12	1727-1842	34
Olivais.....	25	8	17	1766-2059	22
Vasco Gama.....	24	8	16	1634-1902	32
Gaia.....	25	5	20	1851-2186	30
Salesianos.....	25	5	20	1723-2029	30
Sport.....	24	4	20	1586-2057	28

Nacional da III Divisão

AA Viseu-Lousanense.....	95-48
E. Juntos-D. Covilhã.....	61-49
D. Guarda-D. Póvoa.....	(a)
Galitos-Académicos.....	129-39
Marinhense-Atl. Leiria.....	v.-f.c.
Bombarral-Biblioteca.....	adiado

(a) Desistiu a Guarda.

Nacional II Divisão Feminino

Académica-Olivais.....	39-76
Vilanovense-Soutocico.....	81-53



Executamos
trabalhos
gráficos

Estrada de Eiras
3000 COIMBRA

Telefone: 33312
Telex: 52154

Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA

Classificados

Grátis

Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, vários Duplex, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edifício Iliabum"-T3 com 140 m² e T4 com 190 m², com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. Desde 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

DUAS MORADIAS, vendem-se. Centro de Albergaria-a-Velha. Contactar: "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Eirol. Telefone 94443 - Aveiro.

QUIOSQUE, bom movimento, vende-se. Telefone 21398 - Aveiro.

APARTAMENTO T1, novo, totalmente mobilado, vende-se na Av. Corte Real - Barra. Telefone 21052 - 29177 - Aveiro.

MORADIA, com Área 2000 m², aproximadamente, vende-se. Quintas. Telefone 94124 - Aveiro.

CAFÉ com habitação, quintal, projecto para 1.º andar, perto da praia de Mira, vende-se. 3.500.000\$00. Facilita-se o pagamento. Contactar: "O Vidraçeiro" - Casal de S. Tomé. Telefone (031) 45847 - Aveiro.

TERRENO, vende-se. Estrada Aveiro - Barra. Telefone 362141 - Gafanha da Nazaré.

TERRENO para construção, 1.400 m², vende-se. Rua da Liberdade - Sarrazola. Telefone 912338 - Cacia.

TERRENO situado na Rua Gen. Costa Cascais, com 390 m², vende-se. Contactar: Telefone 26658 - Aveiro.

CASA, com dois quartos, sala, casa de banho e cozinha, vende-se. Contactar: António Moreira - Rua do Bento, 103 - Aveiro.

ANDAR T2 - Portimão, vende-se ou troca-se em Aveiro ou Barra. Telefone 311871 - 311567 (José Roque) - Esgueira.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

CASA, vende-se. Telefone 27089 (depois das 20 horas) - Aveiro.

ESTABELECIMENTO, vende-se. Telefone 21398 - Aveiro.

Alugueres

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T2, precisa-se. Telefone 21704 - Aveiro.

QUARTO, aluga-se. Telefone 25927 - Rua do Carril, 64 - 1.º - Aveiro.

CASA/APARTAMENTO, precisa-se. Aveiro e arredores. Contactar: Telefone 21787 (depois 19 horas) - Aveiro.

3 SALAS COMUNS, alugam-se. Zona central de Aveiro. Telefone 623116 - Águeda.

T2, aluga-se por 4 meses. Telefone 571156 - Barra.

T1, mobilado, precisa professora estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

Ofertas

PRATOS ECONOMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodao - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

Pedidos

COSTUREIRAS, linha camisaria, precisam-se. Telefone 20556 - Aradas.

VENDEDOR, com conhecimentos de máquinas e ferramentas, precisa-se. Telefone 623994 - Águeda.

COLABORADORES/AS, precisam-se. Telefone 20128 - Aveiro

REFORMADO, precisa-se. Contactar Telefone 21250 (horas expediente) - Aveiro

EMPREGADA DOMESTICA, interna, para tomar conta de crianças, precisa-se. Oferecem-se boas condições de trabalho e independência. Exigem-se referências e alguma experiência. Telefone 25164 (dia) - 21415 (à noite) - Aveiro.

2 EMPREGADAS, com 16 anos, precisam-se, para aprendizagem de pintura de porcelana. Telefone 20195 - Aveiro.

COMISSIONISTA, precisa-se. Telefone 323142 - Ilhavo.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

INFORMÁTICA, Artigos, Equipamento Escritório. Rua Manuel Firmino, 25 - Aveiro.

PANOSONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro.

PORTAS AUTOMATISMOS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

MÁQUINAS DE TRICOTAR Brother. Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

QUEIJO - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Máquinas de Escrever. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARITIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com Comandos, bom estado, vende-se. telefone (034) 24448 - Aveiro.

ARCA FRIGORIFICO, vende-se. 680 litros. Telefone 28987 - Aveiro.

CHAMUÇAS, Rissóis congelados. Telefone 21939 - Aveiro.

VENDA DE ANIMAIS (para abate ou reprodução) - Um touro raça Turina com 3 anos de idade, um touro raça Frisia com 1 ano de idade. Contacto e informação no local - Exploração Agro-Pecuária de Ilhavo - Vista Alegre.

ESQUENTADOR - 5 litros, barato. Telefone 91748 - Cacia.

ARCO SOLAR, INC. - Se vive no campo e não tem energia eléctrica, a solução económica é instalar módulos fotovoltaicos. Fáceis de instalar, não consomem combustíveis e transformam directamente a luz do sol em electricidade. A venda em: Telextrónica, Lda - Av. Colégio Militar, 153 - B. Telefone 712123 - 1500 Lisboa.

POSIÇÃO Grupo Cora, 13 mensalidades, vende-se. Telefone 23247 - Aveiro.

Diversos

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu. Telefone 27169 - Aveiro.

PÉ DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO - Rua Vasco da Gama 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MOVEIS - Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Colos - Costa do Valado

GRIN'S - Catearia - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1 o - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

DANÇA JAZZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINHO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO", Refeições Económicas Rua Fernando Caldeira - Águeda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sosa - Vaços

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Inscrições permanentes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

CURSOS CORRESPONDÊNCIA - Ad-Hoc. Apartado 4370 - 4006 Porto Codex.

Trespases

PASTELARIA - SNACK BAR junto do Liceu, trespasa-se. Bom negócio. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

SAVOY - Centro cidade, trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Telefone 22260 - Aveiro

CONSULTÓRIO MEDICO - Centro da cidade, trespasa-se. Telefone 23733 - Aveiro

LOJA 206, Trespasa-se. Centro Comercial Carramona. Motivo a vista. Trata no local das 19 as 21 horas - Esgueira

SNACK-BARES - Restaurantes, Supermercados. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vaços.

Automóveis

TÁXI IMPECAVEL, vende-se. Telefone 621797 - Águeda.

DYANE, vende-se. Telefone 23817 - Aveiro

MEHARI AZUR 1500 Kilos, vende-se. Telefone 27165.

MOTO Yamaha OT, 125 AC, com 11 000 km, impecável, vende-se. 180 contos. Telefone 28025 - Aveiro.

Perdidos

BILHETE DE IDENTIDADE, foi deixado num café na cidade de Aveiro e do qual não se sabe o nome. Pede-se o favor a quem por ventura o tenha encontrado, que o devolva. Serão pagas todas as despesas Amaro Correia Antunes - Rua Artur Almeida S., 158 - Esgueira.

MINOLTA

COPIADORES

DELEGADOS DE VENDAS

PARA O AGENTE DO DISTRITO DE AVEIRO

INFORCÓPIA, LDA.

A MINOLTA possui a maior rede de Agentes em todo o País e deseja reforçar os quadros dessa rede.

Se deseja fazer parte de uma equipa jovem e dinâmica, contacte-nos.

Venha fazer parte da Família MINOLTA

Resposta em carta manuscrita acompanhada de «C.V.» para:

CÓPIGAL

Av. do Brasil, n.º 33-A - 1700 LISBOA



SELECÇÃO DE PESSOAL PARA OS SEUS QUADROS

FAMEL - Fábrica de Produtos Metálicos, SA, selecciona para os seus quadros:

- Engenheiro(a) Técnico(a) com idade até 30 anos
- Elementos para cargos de chefia com experiência
- Desenhador Técnico
- Preparadores de trabalho/Agentes de Métodos

OFERECE-SE:

- Remuneração adequada
- Bom ambiente de trabalho
- Facilidade de promoção
- Formação profissional
- Contacto com novas tecnologias
- Estabilidade de emprego

CONTACTAR:

FAMEL - Fábrica de Produtos Metálicos, SA
Apartado 12 - 3751 ÁGUEDA Codex - Telef. (034) 644292
Secção de Pessoal

Guarda-se sigilo

SENHORAS

TRABALHO EM «PART-TIME»

PARA VENDA POR CATÁLOGO E À BASE DE CONTACTOS PESSOAIS DE ARTIGOS DECORATIVOS E UTILIDADE EM ESTANHO PURO GALARDOADO COM O «PRÉMIO INTERNACIONAL DE QUALIDADE/87».

- Elevadas condições remunerativas.

Resposta ao
Apartado 453 - 2400 LEIRIA

Última página

Escritores portugueses estão em Espanha

O escritor e jornalista Batista Bastos disse na Universidade de Madrid que os escritores portugueses têm que se enfrentar com «um poder inculto que olha a cultura de viés» e que levanta «entraves de toda a ordem», inclusive económica e financeira.

O escritor disse que a nível da análise literária existem em Portugal «grupos de pressão que reflectem tendências e orientações que, subjectivamente, estão em sintonia com o discurso do poder».

Batista Bastos participava, juntamente com João de Melo, em representação dos escritores portugueses, na segunda sessão das jornadas subordinadas ao tema genérico «Portugal e Espanha, duas sociedades, duas culturas e duas literaturas».

Pela parte espanhola, participaram na sessão, que debateu o compromisso político dos escritores, Andrés Sorel, Manuel Vazquez Montalban e José Luís Sampedro.

Na sua conferência, Batista Bastos considerou que todos os livros são políticos ou reflectem mal-entendidos políticos e que a «realidade social e política exerce uma influência cada vez mais marcante no romance português».

«A literatura — disse — nunca fez revoluções, mas as revoluções, essas sim, sempre deram novos impulsos e adicionaram novas tensões e crispações às literaturas».

Por seu turno, João de Melo, autor de livros sobre a guerra colonial, afirmou que os escritores da sua geração escreveram fundamentalmente «os livros da nossa grande aflição colectiva, não a grande epopeia dos descobridores e colonizadores de terras e povos, mas a mais anti-heróica, lírica e aflita contra-epopeia».

João de Melo sublinhou que quando escreveu sobre a guerra colonial o fez sempre «com a sensação de estar sob a pressão desse imenso clamor de vozes e em nome dum milhão e quinhentos mil

homens, dos seus mortos, dos estropiados, das mães portuguesas, das viúvas e das noivas que ficaram por casar».

«Escrevi também em nome daqueles que, como eu, foram meninos, e regressaram diferentes de si mesmos», acrescentou.

MAIS DE 60 POR CENTO NUNCA LERAM LIVROS

Batista Bastos referiu a existência em Portugal de 27 por cento de analfabetos e o facto de mais de 60 por cento dos portugueses nunca terem lido um livro.

Contudo, notou «isso não obsteu a que a literatura sempre se recusasse a ser um dócil servidora da classe dominante, afastando-se de todo o registo social e político».

Referindo-se ao neo-realismo, o escritor considerou que «pela sua imperiosa e imediata carga ideológica-informativa, contribuiu para o esclarecimento social, político e moral dos homens», da sua geração.

Segundo Batista Bastos, os actuais romances portugueses reflectem os conflitos latentes na sociedade saída do 25 de Abril «mesmo que a eles directamente não se refiram».

Na sua crítica ao poder, o escritor disse que este «não reconhece a profissão de escritor mas cobra-lhe dos direitos de autor largos e pesadíssimos impostos».

«Trata-se — acentuou — de decisões altamente políticas a que temos que responder politicamente, e como a política é uma disciplina da cultura, direi que temos que responder culturalmente à ofensiva política».

Sobre a crítica literária portuguesa, disse que é «uma miséria pedagógica e ansiosa por medir forças em termos de tudo ou nada».

«Quase toda a análise literária que se pratica em Portugal não enriquece o texto, adicionando-lhe as suas próprias interrogações e interpelações, mas tende a usurpar a posição do narrador,

privilegiando certos significados em detrimento de outros, ou então, assume conscientemente um papel redutor quando pretende decifrar os significados com critérios e sistemas interpretativos grosseiramente importados», acrescentou.

PÚBLICO JÁ ACREDITA NOS SEUS ESCRITORES

Para Batista Bastos, «magnificar ou absolutizar o papel das ideias em detrimento das realidades sociais e políticas, do imaginário, da fantasia, talvez não prejudique a grandeza duma obra literária, mas empobrece a análise crítica e, no caso português, é outro sintoma de colonização cultural».

Por seu turno, João de Melo, que falou sobre os escritores da geração colonial, descreveu o comportamento da literatura portuguesa relativamente à situação vivida por Portugal em termos sociais, políticos e culturais no fim do processo colonial, coincidindo com a análise de Batista Bastos relativamente ao compromisso da literatura portuguesa dos últimos anos.

Segundo João de Melo, nos últimos anos, «o público português já acredita finalmente nos seus escritores».

«Não estamos mais em situação de preferir a ficção que nos era imposta pelos estrangeiros», acrescentou.

«Até por isso — prosseguiu — o escritor português contraiu acrescidas responsabilidades e novos compromissos culturais, políticos e literários e o movimento de descoberta da nova literatura portuguesa tem que ser aprofundado, para que se torne irreversível».

Sobre as relações literárias entre Portugal e Espanha, disse que Madrid e Lisboa já foram cidades longínquas e desconhecidas, mas considerou existirem agora condições para «que os nossos povos acreditem que a fraternidade, o respeito mútuo e a nossa indestrutível amizade passem também pelo imaginário e pelos compromissos políticos e culturais da literatura».

Liz Taylor quer encontrar-se «no céu» com Burton

A actriz britânica Elizabeth Taylor anseia encontrar-se «no céu» com o homem com quem casou duas vezes, o falecido actor galês Richard Burton.

«Nunca tive um homem na minha vida como Richard. Sinto-o muito e anseio voltar a encontrar-me com ele. Será um dia, confio que no céu. Finalmente encontrarei a paz», diz a actriz numa entrevista transmitida pela televisão britânica.

Liz Taylor quis tanto falar da sua vida privada que o apresentador do programa decidiu mandar embora Elton John que estava previsto entrar na segunda parte.

«Tenho a certeza que Richard e eu estaremos de novo juntos algum dia. Éramos pessoas demasiado voláteis e quando estávamos juntos éramos como uma bomba atómica, mas nunca nos cansávamos e sempre acabámos na reconciliação», conta Liz.

A actriz negou a possibilidade de se apaixonar por um homem mais jovem que ela. «Cada idade tem o seu próprio atractivo e eu não gosto de garotos».

Durante a entrevista, a célebre estrela de Hollywood, que casou cinco vezes, duas das quais com Richard Burton, referiu-se ao seu gosto pela bebida e pela droga que teve no passado e que a levou a submeter-se a uma cura na Clínica Betty Ford, na Califórnia.

«Jamais voltarei a uma situação como essa», garantiu a mulher que deu vida no cinema a Cleópatra e a outras tantas personagens femininas.

Elizabeth Taylor falou também na sua cruzada contra a SIDA, dizendo que Hollywood não teria existido se não fosse a comunidade homossexual.

A actriz falou finalmente dos seus 4 filhos e 6 netos a quem acusou de não terem valores. «Só pensam em alugar aviões para ir almoçar a Veneza».

«Trabalhei muito e ganhei muito dinheiro, mas não creio que tenha sido tão ridícula como eles», disse, acrescentando que o seu «hobby» é coleccionar diamantes e pessoas.

Previsão das colheitas

Produção de citrinos será superior

A produção de citrinos em 1988 será superior em 5 por cento à do ano anterior, indicam previsões do Instituto Nacional de Estatística (INE) feitas no final de Dezembro último.

No documento do INE, dá-se conta de que os pomares de citrinos apresentam um bom aspecto vegetativo e afirma-se que as perspectivas de produção para este ano apontam também para um acréscimo de 4 por cento em relação à medida do último decénio.

Em relação à azeitona, de uma maneira geral, segundo o INE, a sua produção e o seu rendimento são inferiores ao normal.

Prevê-se que a produção de azeitona seja inferior em 15 por cento à do ano passado.

O documento revela que os mercados se encontram regularmente abastecidos, não havendo dificuldades importantes no escoamento dos produtos agrícolas e pecuários e mantendo-se

sem alteração sensível o nível dos preços dos produtos.

Os trabalhos agrícolas decorrem normalmente, havendo, no entanto, um certo atraso nas sementeiras, provocado pela elevada precipitação atmosférica.

Relativamente ao estado das culturas, o INE salienta que as condições meteorológicas do mês de Dezembro se caracterizam pela ocorrência de temperaturas médias do ar bastante acima das normais para a época (mais três graus) e elevada precipitação atmosférica nas primeira e segunda décadas.

O Instituto salienta que em meados de Dezembro a percentagem de armazenamento de água, nas albufeiras a norte do Tejo, era de 60 por cento, contra 42 por cento no ano passado, e a sul do Tejo as percentagens eram de 54 e 39 por cento, respectivamente.

Tropas israelitas mataram uma mulher

Soldados israelitas abateram a tiro uma palestina e feriram cinco homens, enquanto os Estados Unidos tentam implementar novos esforços de paz no Médio Oriente — disseram ontem as autoridades.

Entretanto o Exército israelita impôs ontem o recolher obrigatório nos campos de refugiados palestinos de Anata e Shuafat, nos arredores do norte de Jerusalém depois de terem ocorrido violentos confrontos na área durante a noite de sábado.

No território árabe ocupado da faixa de Gaza, as tropas confrontaram-se com manifestantes que puseram deste modo termo a mais de duas se-

manas de relativa calma.

Os residentes de Gaza disseram que as lojas encerraram em resposta a apelos para uma greve geral convocada em panfletos assinados pela «liderança unificada da revolta».

Entretanto, o enviado norte-americano Richard Murphy iniciou conversações em Damasco destinadas a promover os esforços dos Estados Unidos para conversações de paz no Médio Oriente.

Murphy teve conversações sábado, durante cinco horas com as autoridades sírias e espera-se que se tenham encontrado ontem com o Presidente sírio, Hafez Al-Assad.

PELO MUNDO

FRANCESES DEFENDEM EXÉRCITO EUROPEU

Setenta e um por cento dos franceses são partidários da criação de um Exército europeu que reagrupe as Forças Armadas dos 12 países da CEE, indica uma sondagem publicada ontem pelo «Jornal du Dimanche» de Paris. Assim, 50 por cento dos franceses seriam partidários de que a França defenda com o seu Exército nuclear a Alemanha Federal e 42 por cento crê que os Estados Unidos se irão desinteressando progressivamente da defesa militar na Europa Ocidental. A sondagem foi efectuada junto de mil pessoas, entre os dias 11 e 20 de Janeiro. Quanto às relações com os Estados Unidos e a União Soviética, 64 por cento dos franceses crêem que a URSS não é amiga nem inimiga da França, enquanto 45 por cento partilha desta opinião relativamente aos EUA e outros 45 por cento consideram que é um país amigo.

CHINA VAI FABRICAR GRAVADORES DE VÍDEO

A República Popular da China vai produzir gravadores de vídeo a partir de 1990 de modo a evitar as importações, anunciou o Ministério da Indústria Electrónica. Quatro fábricas vão ser instaladas em Nanjing, Chengdu, Shenyang e Dalian com tecnologia holandesa e japonesa. As fábricas vão produzir 500 mil aparelhos em 1990 com 40 por cento de incorporação nacional. Um gravador vídeo importado custa na República Popular da China cerca de 130 contos, preço que baixará para cerca de 90 por cento com a produção nacional. Um estudo da televisão chinesa revela que existem no país 120 milhões de aparelhos, dos quais 30 milhões são a cores.

RAINHA DE BELEZA BRASILEIRA É NOVO AMOR DE IGLÉSIAS

A brasileira Dayse Nunes, primeira mulher negra eleita «Miss» Brasil, em 1986, é o novo amor do cantor espanhol Júlio Iglésias, revela a revista «Manchete». Júlio Iglésias, que esteve no Brasil para uma série de espectáculos, disse estar muito apaixonado e que a companhia de Dayse o faz sentir bem na sua vida privada e no seu trabalho. O romance entre os dois surgiu há 9 meses, quando Júlio Iglésias veio ao Brasil promover o seu último disco e lhe foi apresentada a bonita modelo-recepcionista. Dayse disse, por seu turno, que quando conheceu Júlio Iglésias, o cantor espanhol lhe fez rasgados elogios. «Pensei que ele faria o mesmo com todas, mas quando a sua secretária particular me telefonou para eu jantar com ele fiquei surpreendida». Júlio Iglésias convidou Dayse Nunes para a sua luxuosa mansão de Miami e apresentou-a às principais agências de modelos.

UNITA REIVINDICA ABATE DE DOIS HELICÓPTEROS

O movimento rebelde angolano UNITA disse que prosseguem os combates pelo controlo da vila de Cuemba, no caminho de ferro de Benguela, centro do país. Num comunicado distribuído, o movimento de Jonas Savimbi reivindicou o abate de dois helicópteros das tropas angolanas, um «MT-35» e um «MI-8» de fabrico soviético. Segundo a UNITA, os helicópteros tentavam proceder à evacuação de feridos no ataque dos rebeldes às brigadas 150 e 30 Exército angolano. A vila de Cuemba situa-se junto do caminho de ferro de Benguela, que tinha importância vital para as economias angolana, zairense e zambiana na evacuação de produtos minerais e agrícolas para o Porto de Lobito. Cuemba fica no distrito do Bié, centro de Angola.

IRÃO ATACOU PETROLEIRO NORTE-AMERICANO

Lanchas militares iranianas atacaram ontem um petroleiro norte-americano junto da costa dos Emirados Árabes Unidos, causando o início de um incêndio, que a tripulação extinguiu, anunciaram fontes marítimas. No petroleiro «Diane» com bandeira liberiana, o ataque atingiu as instalações da tripulação e a casa das máquinas, mas não houve feridos. O navio seguiu depois pelos seus próprios meios para um porto dos Emirados Árabes Unidos. É propriedade norte-americana mas não navegava sob protecção da Armada dos Estados Unidos, por ter pavilhão estrangeiro. Este foi o 11.º ataque iraniano este ano no Golfo Pérsico contra navios estrangeiros e surge em aparente retaliação por um ataque aéreo iraquiano na sexta-feira.

DIÁRIO DE AVEIRO